

# Mineração Rio do Norte S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>35</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>38</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>39</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>40</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>41</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>42</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>43</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>44</b>

**RELATÓRIO DA  
ADMINISTRAÇÃO**

**2024**



**MRN**

## Relatório da Administração 2024

A MRN tem a satisfação de compartilhar os números e informações das muitas ações realizadas no ano de 2024 e que refletem sua longa história de compromisso com uma mineração sustentável.

Os resultados dos programas, projetos e iniciativas aqui apresentados refletem uma cultura alinhada a valores como segurança, respeito, integridade e melhoria contínua.

Cuidado com as pessoas, respeitando as diferenças e investindo em diversas possibilidades de crescimento.

Respeito e responsabilidade com o meio ambiente, com o desenvolvimento da sociedade e com a integridade da gestão operacional.

Busca incansável por novas maneiras de produzir cada vez melhor e cada vez mais para todos.

Boa leitura.

# Índice

- 1 \_\_\_\_\_ Destaques do ano
- 2 \_\_\_\_\_ Saúde e Segurança
- 3 \_\_\_\_\_ Sustentabilidade
  - Ambiental
  - Social
  - Governança
- 4 \_\_\_\_\_ Pessoas
- 5 \_\_\_\_\_ Segurança de barragens e gestão do sistema de rejeito
- 6 \_\_\_\_\_ Tecnologia e inovação
- 7 \_\_\_\_\_ Desempenho operacional e econômico-financeiro

# Destaques do ano

## Segurança

A MRN registrou cerca de 13,6 milhões de horas-homem trabalhadas (HHT) e manteve a taxa de acidentes reportáveis abaixo de 1,0 (fator de 1MM HHT), encerrando o ano com uma taxa de ocorrências reportáveis de 0,73, se mantendo em uma posição de referência mundial no segmento de mineração neste quesito.

## Produção e Desempenho Econômico

A MRN manteve sua produção de 12,8 milhões de toneladas de bauxita, similar ao volume do ano anterior, e embarcou 13,1 milhões de toneladas de produto. O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) da empresa ficou em R\$ 386,9 milhões e com um prejuízo líquido de R\$ 394,9 milhões, impactado principalmente pela Variação Cambial sobre a dívida.

## Crescimento da Representatividade

A participação de comunitários (quilombolas e ribeirinhos) no quadro total de empregados subiu de 5,3% para 8,0% e a de mulheres aumentou para 12,8%, refletindo as ações inclusivas e estratégias de recrutamento regional.

## Reflorestamento

Aumento significativo em suas iniciativas de reflorestamento, com o plantio e a produção de mais de 500 mil mudas, cobrindo uma área de 380 hectares.

## Licenciamento Ambiental

Emissão da Licença Prévia do Projeto Novas Minas (PNM) em setembro, empreendimento de continuidade operacional da empresa, e emissão da Licença de Instalação para o Projeto Linha de Transmissão 230 kV em novembro, que representa um passo importante na transição energética da empresa.

## Investimentos Socioambientais

Foram investidos R\$ 42,2 milhões em programas e ações sociais. Entre os destaques, estão o apoio ao ensino básico e superior, o fortalecimento de associações locais através de diversas iniciativas, a manutenção de projetos como o Quilombo e o Odontomóvel, e ações voltadas à infraestrutura e qualidade de vida nas comunidades.

## Manutenção de Certificações

A MRN manteve as certificações nas normas ABNT NBR ISO 37001:2017 e ABNT NBR ISO 37301:2021, reafirmando seu compromisso com a integridade e a conformidade em suas relações com partes relacionadas. Também obteve a manutenção das certificações ASI – Performance e Cadeia de Custódia.

## Gestão de Rejeito

O Plano de Remoção Mecânica de Rejeitos da MRN alcançou mais um recorde em 2024, com mais de 2,2 milhões de metros cúbicos de rejeitos secos removidos nos platôs Saracá Leste e Saracá Oeste (cujas escavações tiveram início neste ano), 10% maior que no ano anterior.

# Saúde e Segurança

Operar com segurança em todos os seus processos e atividades é um compromisso da MRN com acionistas, empregados, comunidades e poder público. Mas, enxergar o assunto como cuidado genuíno faz ir além das exigências legais, como podemos ver nas ações de 2024.



## SEGURANÇA NO TRABALHO

A MRN manteve as boas práticas de segurança no trabalho em 2024, implementando diversas iniciativas de prevenção e controle, incluindo capacitações, campanhas de informação, reforço e conscientização.

Ao longo do ano, foram divulgados **32 alertas de segurança** com temas e ações direcionados à prevenção de acidentes, lições aprendidas em ocorrências internas e do setor de mineração. Também foram realizadas diversas campanhas e atividades com participação ativa dos colaboradores, entre elas:

- Pesquisa e campanha anual de reforço ao **registro de quase acidente**;
- **“De mãos dadas com a segurança”**. Campanha anual interativa sobre prevenção de acidentes com as mãos;
- **“Abril Verde”**. Campanha anual de trânsito seguro, com envolvimento dos alunos do colégio Equipe de Porto Trombetas, contratadas e comunidade;
- Realização de **blitzes educativas de trânsito**, uso do bafômetro e continuação de capacitação para condução em ambiente fora de estrada para empregados;
- **Reconhecimento mensal e anual** dos destaques em gestão pelo exemplo da liderança e dos empregados das áreas operacionais;
- Encontro com os profissionais de segurança para o **Dia Nacional de Prevenção de Acidentes** e *workshop* para o **Dia do Técnico e Engenheiro de Segurança no Trabalho**;
- **Parada Geral de Segurança**, com foco nas ações de prevenção e diálogo com as lideranças;
- **Semana Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (SIPATMIN)** em conjunto com a **Semana de Excelência MRN**, envolvendo empregados próprios, contratados, alunos da escola e comunidade;
- Auditorias externas da **ISO 45001** e **ASI**, com aprovação e manutenção das certificações;
- **13 simulados de emergência**;
- Ação de segurança com os **“Front Leaders”**, em parceria com a consultoria TRIAD. Ação que abrange empregados próprios e contratados, com o objetivo de fortalecer a atuação em campo do primeiro nível de liderança em prol da segurança das suas equipes (encarregados; supervisores; líderes de campo, técnicos de turno).
- Ação de **conscientização e reforço** aos empregados com apoio da consultoria “Flávio Peralta”;
- **Reativação da Matriz de Comprometimento dos Gestores**. Ação de engajamento das lideranças da MRN (Diretores; Gerentes de Área; Gerentes de Departamento; Gerentes Técnicos e Técnicos de Turno), a fim de fortalecer a presença em campo dos líderes junto às equipes, por meio de aplicação das ferramentas DDS (Diálogo Diário de Segurança); Inspeções de Segurança e Interações Comportamentais. Participaram durante o ano 137 líderes MRN.

### Resultados:

Acidentes			Taxa de Frequência						
<b>Reportável</b>			<b>Reportável</b>						
Sem Afast.	Com Afast.	<b>TOTAL</b>	Primeiros Socorros	<b>N. Global</b>	Sem Afast.	Com Afast.	<b>TOTAL</b>	Primeiros Socorros	<b>Taxa Global</b>
7	3	<b>10</b>	14	<b>24</b>	0,51	0,22	<b>0,73</b>	1,03	<b>1,76</b>

Em 2024, a empresa totalizou aproximadamente 13,6 milhões de horas-homem trabalhadas (HHT) em atividades próprias, contratadas e projetos. Desse total, 4,3 milhões de horas foram dedicadas as atividades próprias, 7,1 milhões as atividades contratadas e 2,2 milhões as atividades de projetos.



A taxa de ocorrência reportáveis totalizou 0,73, a taxa de primeiros socorros finalizou em 1,03 e a taxa de frequência total foi de 1,76.

Em 2024 a taxa de frequência reportável teve um acréscimo de 15,8% (0,63 em 2023 contra 0,73 em 2024). Já na taxa de primeiros socorros houve um decréscimo de 23,1% (1,34 em 2023 contra 1,03 em 2024), resultando em um decréscimo na taxa de frequência global (reportáveis e de primeiros socorros), na ordem de 10,6% (1,97 em 2023 contra 1,76 em 2024).

Com o suporte das equipes operacionais próprias e contratadas e o envolvimento direto das lideranças, no ano de 2024 foi mantida a taxa de acidentes reportáveis abaixo de 1,0 (fator de 1MM HHT), conforme a referência *benchmarking* do ICMM (Conselho Internacional de Mineração e Metais).

## SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO

No decorrer do ano, a empresa reforçou as estratégias para a promoção da saúde e bem-estar de seus empregados, em conformidade com as melhores práticas de prevenção e atendimento em saúde. **Foram realizadas 736 consultas de telemedicina**, incluindo urgências eletivas e hospitalares, com **taxa de resolutividade de 96%**. Um aumento de 13,5% em relação ao ano anterior, refletindo a **crecente adesão à modalidade** como ferramenta eficiente para ampliar o acesso à saúde e resolver casos de forma ágil e segura.

Houve também aumento significativo nos atendimentos, totalizando **82,6 mil atendimentos gerais e 668 cirurgias**, em comparação com os 50 mil atendimentos e 486 cirurgias realizados em 2023. Crescimento impulsionado pela **ampliação dos serviços em especialidades** e pela maior demanda de comunidades locais e dos empregados. Os números refletem o fortalecimento das **estratégias de saúde preventiva**, melhoria na infraestrutura hospitalar e maior capacidade de resposta às necessidades da população atendida.

Para a **comunidade local**, foram realizados mais de **17 mil atendimentos ambulatoriais, e aproximadamente 370 internações e 160 cirurgias**, reforçando o compromisso da MRN com a promoção da saúde não apenas a seus empregados, mas também a seus familiares e comunidades locais.

### ○ **Ampliação de Ações Preventivas e Assistenciais**

O ambulatório médico da MRN ampliou os atendimentos em 2024, incluindo consultas, campanhas de vacinação, atendimento odontológico e acompanhamento pré-natal para gestantes das comunidades. Dando continuidade ao projeto “Maternar”, a MRN entregou 95 kits de higiene em 2024. Além disso, houve aumento nos atendimentos em **clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, pediatria, urologia e odontologia, com a inclusão de exames complementares**, beneficiando ainda mais a comunidade.

### ○ **Projeto Quilombo e Inclusão Comunitária**

Desde março de 2024, o Projeto Quilombo tem promovido ações de saúde preventiva e curativa para as comunidades remanescentes de quilombos no Alto Rio Trombetas. O projeto realizou mais de **63 mil procedimentos**, incluindo consultas médicas especializadas, triagem e acompanhamento de enfermagem, orientações de assistência social, distribuição de medicamentos essenciais e a realização de exames laboratoriais. Esforço que garantiu a manutenção da saúde básica das comunidades atendidas e o encaminhamento adequado de casos mais complexos ao Hospital de Porto Trombetas ou a centros especializados, promovendo a melhoria da qualidade de vida e reforçando a inclusão social na região.

### ○ **Programa de Saúde Ocupacional (PSO)**

O programa teve avanços significativos, atendendo rigorosamente aos padrões da NR-07 e ampliando sua abrangência de forma estratégica. Em 2024, foram realizados **5.096 atendimentos em saúde ocupacional**, entre efetivo próprio e contratado. Mais de 95% desses atendimentos do efetivo próprio ocorreram no Hospital de Porto Trombetas, que se consolidou como o **principal orientador dos programas de saúde e qualidade de vida** da empresa. Houve também melhoria de cerca de 59% nos dados clínicos analisados e uma redução do risco cardiovascular, conforme a avaliação de *Framingham*. São resultados da abordagem multidisciplinar, incluindo o fortalecimento de programas especializados.

O PSO também avançou na integração de tecnologias para aprimorar o acompanhamento da saúde ocupacional com o apoio de ferramentas digitais para maior precisão na análise de dados epidemiológicos e direcionamento de intervenções.

- **Programa de Monitoramento da Saúde**

Baseado na escala de *Framingham*, o programa **ampliou o acompanhamento** de 86 empregados em 2023 para 124 em 2024, com avaliações trimestrais detalhadas. A parceria com o MEC (Mineração Esporte Clube) foi essencial para a execução do **Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT)**, que promove saúde e bem-estar com atividades físicas, suporte médico e nutricional, e orientação sobre hábitos saudáveis.

- **Programa de Monitoramento da Fadiga**

Em 2024, a MRN ampliou a vigilância epidemiológica para pacientes com ronco moderado, visando o diagnóstico precoce da apneia do sono, minimizar riscos operacionais nas atividades de lavra e reduzir também os riscos cardiovasculares entre os empregados.

# Sustentabilidade

Em 2024, a MRN seguiu fortalecendo suas ações nos pilares ambiental, social e de governança, pautando sua gestão pela ética e transparência, visando promover uma mineração responsável, com valor sustentável e impacto positivo nas comunidades locais.



## AMBIENTAL

Focada em aprimorar suas práticas sustentáveis, a MRN conduziu diversas iniciativas e programas que reafirmam seu compromisso com a proteção e preservação ambiental, entre os quais se destacam:

### ○ Reflorestamento de áreas mineradas

Em 2024, a MRN ampliou significativamente suas ações de reflorestamento, com **aumento de 45% na produção de mudas e de 19% na área reflorestada** em relação a 2023. Desde o início das operações, foram **recuperados mais de 7 mil hectares, sendo 380 hectares reflorestados** em 2024. No ano, **foram plantadas cerca de 576 mil mudas** de 101 espécies nativas, distribuídas em 26 famílias botânicas.

Também foram produzidas **530 mil mudas de 88 espécies nativas**, distribuídas por 27 famílias botânicas, para serem reintroduzidas em áreas de recuperação no primeiro semestre de 2025. Com produção integral no Viveiro Florestal da MRN, suas sementes são fornecidas por comunidades locais, perfazendo uma aquisição **de 3,5 toneladas** de espécies arbóreas nativas em 2024 destas comunidades. Além disso, foi concluída a capacitação e organização de fornecedores nas comunidades Boa Nova e Saracá, promovendo independência, valorização e aprimoramento das técnicas de beneficiamento e armazenamento das sementes.

Atividade	2023	2024
Reflorestamento (ha)	319	380
Supressão (ha)	329	311

### ○ Banco de Germoplasma

O Banco de Germoplasma de Castanheiras-do-Pará (*Bertholletia excelsa*) continuou com **atividades de tratos culturais nos mais de 7 mil indivíduos** localizados no Platô Almeidas. São cuidados que visam eliminar espécies competidoras, melhorando as condições para o desenvolvimento das castanheiras.

O ano foi marcado pela maior integração com o IBAMA, incluindo a organização de oficinas e vistorias em campo, realizadas no mês de maio, para definir estratégias de conservação dessa população de castanheiras. Em dezembro, a MRN apresentou ao Instituto dados consolidados do projeto, destacando o número de indivíduos sobreviventes, o progresso do plantio e a frutificação precoce de algumas castanheiras com menos de 20 anos.

Essas ações consolidam as melhorias no manejo e na adaptação das castanheiras às condições do solo pós-lavra de bauxita, com um acompanhamento mais rigoroso de seu desenvolvimento, reforçando o compromisso contínuo da empresa com a sustentabilidade e a conservação da biodiversidade local.

### ○ Resgate da flora em áreas de supressão

O Programa de Resgate, Salvamento, Multiplicação e Reintrodução de Flora em áreas de supressão vegetal da MRN seguiu em 2024 com ações de resgate e transferência de espécimes para o viveiro da empresa. Realizadas antes e após a supressão vegetal das áreas, garantem o cuidado adequado com a vegetação local. **Foram resgatados 21.309 espécimes de plantas e frutos, além de 4.117 sementes e plântulas viáveis de 15 espécies nativas.** 8.643 das plantas resgatadas foram reintroduzidas nas áreas reflorestadas e 6.395 delas, reproduzidas no viveiro, foram introduzidas, contribuindo para a restauração ecológica da floresta.

## ○ Licenciamento ambiental

A MRN obteve 7 licenças e 29 autorizações ambientais em 2024, emitidas pelos órgãos ambientais IBAMA, ICMBio, SEMAS/PA, SEMMA/ORX, SEMMAM/TS. Dentre elas, é relevante destacar a **Licença Prévia (LP) nº 697/2024, para o Projeto Novas Minas (PNM)**, confirmando a viabilidade ambiental do projeto para continuidade da atividade de lavra de bauxita nos platôs Barone, Jamari, Escalante, Rebolado e Cruz Alta Leste; e a **Licença de Instalação (LI) nº 1498/2024, para o Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT)**, que proporcionará a mudança da matriz energética da empresa.

Outras licenças e autorizações garantem a continuidade da operação do Hospital de Porto Trombetas, a ampliação da Casa de Hóspedes (Hotel CH), a instalação e operação de alojamentos na Vila Porto Trombetas, autorizações de supressão de vegetação (ASV), autorizações de captura, coleta e transporte de material biológico (Abio), autorização direta (AD), outorga para captação de água subterrânea, entre outras.

## Monitoramentos de água, ar e ruído

O monitoramento ambiental praticado é amplo e envolve a qualidade das águas, do ar e dos níveis de ruído. Em 2024, a qualidade das águas foi avaliada em uma **rede de 296 pontos**, considerando águas superficiais, nascentes, subterrâneas e efluentes. **Novos pontos de controle** foram incluídos nos platôs Jamari, Rebolado e Escalante, atualmente em fase de Licença Prévia (LP) do Projeto Novas Minas.

No monitoramento da água superficial e de efluentes líquidos industriais, foram realizadas mais de 34 mil análises de 124 parâmetros, com apenas 0,18% de não conformidades em relação aos padrões legais, todas atribuíveis a condições características da região, sem impactos significativos ao meio ambiente. A qualidade do ar foi acompanhada semanalmente em **15 estações, totalizando mais de 1.200 análises** de partículas, todas dentro dos limites legais. Em relação aos níveis de ruído, foram realizadas medições diurnas e noturnas em **18 pontos**, localizados em áreas com potencial de emissão sonora, também sem registros de valores acima dos padrões permitidos.

## Programas de Monitoramento de Fauna

A abordagem adotada para o resgate de fauna antes, durante e após a supressão vegetal resultou no **resgate de mais de 6.500 animais** em 2024. Destes, apenas 24 precisaram de atendimento no Centro de Triagem de Animais Silvestres da MRN (CETAS), mantendo a **taxa de sobrevivência superior a 99%**, consistente com os últimos cinco anos. Os demais foram soltos de imediato, em áreas próximas pré-definidas.

O CETAS também recebeu melhorias significativas no período, com a instalação e ampliação de recintos para otimizar o restabelecimento da fauna e aquisição de novos equipamentos, como máquina de radiografia, manipuladores de produtos químicos e uma chocadeira para aumentar a sobrevivência de aves.

Para reduzir atropelamentos de fauna nas estradas, a MRN intensificou as medidas preventivas, como a instalação de novas placas de sinalização e a realização de manutenções regulares no sistema de drenagem das vias de acesso. A empresa também promoveu campanhas de conscientização para motoristas no distrito de Porto Trombetas e em áreas operacionais com ações que incluíram blitz, diálogos de segurança e grupos de discussão, complementadas com a elaboração e distribuição de cartilhas educativas.

Indicadores	2023	2024
Taxa de sobrevivência	99,6%	99,2%

## ○ **Monitoramento Ecológico do Lago Batata**

O Monitoramento Ecológico do lago Batata completou 35 anos em 2024. Foi dada continuidade ao monitoramento dos grupos biológicos aquáticos (fitoplâncton, zooplâncton, macroinvertebrados aquáticos e peixes), além da qualidade da água e do sedimento em 2024.

Os dados acumulados confirmam o atendimento aos padrões de qualidade da água e o aumento de matéria orgânica no sedimento. Além disso, para a maioria dos grupos biológicos, é verificado o incremento no número de espécies, confirmando a manutenção das condições naturais de sobrevivência.

Em 2024, foram plantadas mais de 11 mil mudas de 10 espécies nativas em uma área de 1,84 hectare. Além disso, foram realizadas ações de enriquecimento com liteira e galhada, totalizando 0,31 hectare, sendo que na liteira foram adicionados 7,2 kg de sementes de 5 espécies nativas de igapó de rápido crescimento. O plantio de arroz bravo ocorreu em uma área de 0,14 hectare, com a introdução de 1.860 mudas.

Nas áreas remanescentes, com vegetação esparsa, foram distribuídos 187 kg de sementes de 5 espécies de fácil adaptação e rápido crescimento, com o objetivo de acelerar a cobertura vegetal nessas áreas específicas.

Desde o ano de 1993, considerando as ações de plantio e replantio até 2024, foram plantados mais de 870 mil mudas em 110 hectares na área de igapó.

## ○ **Gerenciamento de resíduos urbanos e industriais**

A MRN aprimorou consideravelmente a gestão de resíduos sólidos em 2024. A Central de Resíduos Industriais Descartados (CRID) recebeu mais de **3.600 toneladas de resíduos industriais**, das quais 89% foram destinadas dentro do próprio ano. Dentre as destinadas, **99,7% foram tratadas por reprocessamento, reciclagem ou reuso** e 0,3% enviadas para incineração ou aterro sanitário. Além disso, **460 iniciativas de educação ambiental** foram realizadas nas áreas geradoras destes resíduos, alcançando 1.600 pessoas.

A Central de Tratamento de Resíduos (CTR), responsável pela gestão de resíduos urbanos, recolheu mais de **8 mil toneladas de resíduos**. Destes, **4% foram de resíduos inorgânicos destinadas para reciclagem e 5% de resíduos orgânicos enviadas para o sistema de compostagem**. O composto produzido é distribuído aos residentes do distrito de Porto Trombetas e comunidades locais.

A adoção de práticas sustentáveis, como o aumento da compostagem e reciclagem, melhorias operacionais na CTR e otimização da compactação de resíduos, **prolongou a vida útil da célula do aterro sanitário de 18 para 24 meses**.

## **SOCIAL**

A atuação social da MRN segue em processo de amadurecimento e ampliação. Em 2024, a empresa consolidou o relacionamento com as comunidades em sua área de influência, ampliada em abrangência e engajamento desde o início do Projeto Novas Minas. Após as audiências públicas e reuniões prévias realizadas em 2023, foram estruturados Planos de Engajamento que orientarão a estratégia de relacionamento e investimento social nos próximos anos.

O amadurecimento da gestão social passou pelo refinamento das práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). O **Plano Estratégico ASG** focou no aprimoramento da gestão socioambiental e na implementação dos padrões do *International Finance Corporation* (IFC), cuja avaliação está prevista para 2025. Além disso, a empresa realizou uma análise detalhada para aprofundar a compreensão dos impactos e riscos em Direitos Humanos causados pela empresa na região.

Esse processo passou também pela melhor qualificação do Investimento Social da MRN, com a definição de critérios mais apurados para destinação de recursos por meio de Acordos e Parcerias, Patrocínios e Doações, assim como indicadores para medir a qualidade e impacto desse investimento.

Trata-se de um dos pilares de atuação em Responsabilidade Social da empresa que, em 2024, representou 55% de todo o investimento social da MRN.

No Licenciamento, destacaram-se avanços como a Reunião Final de Consulta ao Território Alto Trombetas II sobre o Projeto Novas Minas (PNM). O Território Boa Vista, consultado em setembro de 2023, autorizou os estudos que resultaram na emissão da Licença Prévia em setembro de 2024, confirmando a viabilidade socioambiental do PNM.

#### ○ **Comunicação e Engajamento com Comunidades**

Foram realizadas **43 reuniões de engajamento**, envolvendo 36 comunidades situadas na área de influência da MRN, mantendo-as informadas sobre o processo de licenciamento e esclarecendo dúvidas sobre o PNM. Os encontros fortaleceram o canal de diálogo “FALAÍ Comunidade!”, deram devolutivas sobre demandas e explicaram o processo de investimento social.

Através do **Programa de Visitas**, aconteceram cinco visitas de comunidades, quatro visitas de instituições de ensino e três visitas de alunos e familiares do distrito de Porto Trombetas, que conheceram o ciclo sustentável de operação da MRN.

Foram realizados quatro seminários do **Plano de Ação de Emergência de Barragens (PAEBM)**, incluindo a comunidade Boa Vista, com cenários de seca e chuva, superando o número de 2023.

Os Planos de Engajamento também se alinham ao Plano Estratégico ASG, que concluiu 15 ações em 2024, atingindo 73% de avanço na Maturidade ASG em relação ao ano anterior.

#### ○ **Licenciamento e Licença Social**

Em 25 de maio, o Incra realizou a oitava final do ECQ do **Projeto Novas Minas**, no Território Alto Trombetas II. Em 2 de setembro, o PNM obteve a Licença Prévia, permitindo a continuidade das consultas aos territórios Boa Vista e Alto Trombetas II, para a construção participativa dos Planos Básicos Ambientais Quilombolas, requisito para a solicitação da Licença de Instalação.

O **Projeto Linha de Transmissão (PLT)**, cuja Licença de Implantação foi obtida em outubro, avançou no planejamento social por meio de Diagnósticos Rápidos Participativos (DRP) nas comunidades impactadas, que servirão de base para a elaboração de programas e projetos socioambientais aprovados no Plano Básico Ambiental do IBAMA.

A articulação para a renovação da licença do Platô Monte Branco apresentou avanços significativos ao longo do ano, com a condução dos processos de escuta e diálogo comunitário voltados para a construção do Plano Básico Ambiental Quilombola junto às comunidades do território Alto Trombetas II.

#### ○ **Investimento Social**

O Investimento Social da MRN manteve-se em patamares importantes, na ordem de **R\$ 42 milhões** em 2024, priorizando a transferência de capacidades e a construção da autonomia por meio de programas, projetos, ações socioambientais, acordos e parcerias. A educação (formal, informal e profissional) permaneceu como pilar central desse investimento.

O **Programa Apoio ao Ensino Básico (PAEB)** beneficiou **122 alunos** de comunidades quilombolas e ribeirinhas em 2024, com uma taxa de aprovação de 74%. Foram registradas 19 transferências, 4 abandonos e 1 cancelamento de matrícula. Em 2023, a aprovação foi de 81%.

**O Programa de Apoio ao Ensino Superior (PAES) concedeu bolsas a 60 universitários** quilombolas dos territórios Boa Vista, Alto Trombetas I (ATI) e Alto Trombetas II (ATII) em 2024. Em 2023, foram concedidas 52 bolsas.

**No Programa Jovem Aprendiz** destaca-se a inclusão de jovens do território quilombola Alto Trombetas I. Ao todo, 49 aprendizes das comunidades Boa Vista, Ajudante, Batata, ATI e ATII foram contemplados.

**O Projeto Educação pela Amazônia** alcançou resultados importantes em 2024, com **116 alunos concluindo os cursos** de Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar Administrativo, NR10 e Multifunção, além de **20 formados em panificação; 20 pessoas alfabetizadas**; Disponibilização de 100 vagas para o curso de redação (ENEM) a alunos do ensino médio no município de Faro; formação de 79 dos 105 inscritos no curso de Elevação de Escolaridade, com diplomação pelo Centro de Estudos Integrados (CESI), parceiro do projeto. A possibilidade de diplomação pelo CESI foi um diferencial relevante em relação ao ano anterior.

Outro destaque importante de 2024 foi a expansão para os municípios de Terra Santa e Faro, enquanto que, em 2023, as ações estavam concentradas em Oriximiná. Nas formações livres, **67 alunos concluíram o curso de Corte e Costura, 78 o de Panificação e 19 obtiveram a Carteira Nacional de Habilitação.**

Em 2024, parcerias com fornecedores da MRN possibilitaram a formação de comunitários em diversos cursos profissionais. Foram **capacitados 27 alunos em Operador de Manutenção de Equipamentos, 12 em Operador de Equipamento Iniciante, 21 em Introdução à Mecânica e 19 em Mecânica Básica.** As formações atenderam comunidades ribeirinhas e quilombolas de Oriximiná e Terra Santa, em parceria com Komatsu, Scania e Sotreq. Em 2023, 12 alunos participaram da turma piloto do Programa de Operador para Iniciantes (KOP), em parceria com a Komatsu.

Nas comunidades do Lago Maria Pixi (São Tomé, São Francisco, São Sebastião e Espírito Santo), três projetos – **Apoio a Sistemas Agroflorestais (SAFs), Criação Roçado Florestas (CRF) e Turismo de Base Comunitária (TBC) – beneficiaram 102 famílias em 2024**, um aumento de 43% em relação ao ano anterior. Foram realizados **3 cursos, 1 oficina prática e 93 visitas técnicas**, proporcionando suporte especializado e melhorias nas práticas sustentáveis, abrangendo ferramentas agrícolas e insumos. As famílias alcançaram 82% de participação nas atividades, superando a exigência mínima de 60% para o recebimento de insumos.

Em 2024, foi lançado o **Projeto Rede Sapucaá de Sementes Amazônicas**, em parceria com a consultoria do Redário. Apóia a coleta de sementes nativas, promove o comércio mais justo e garante ampla base genética e rastreabilidade para restauração em larga escala. **Foram capacitados 112 coletores**, sendo 68 da comunidade Boa Nova e 44 da comunidade Saracá, no Assentamento Agroextrativista Sapucaá-Trombetas, em Oriximiná.

Reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a autonomia das comunidades quilombolas do território Alto Trombetas I, a MRN realizou **Diálogos Participativos** para construir, em conjunto com as comunidades, programas e projetos voltados ao desenvolvimento socioambiental. A metodologia priorizou a escuta ativa e o protagonismo comunitário, promovendo troca de ideias e experiências. As contribuições coletadas servirão de base para a elaboração de um Plano de Ação Participativo, a ser implementado em 2025, alinhado às prioridades apontadas pelas comunidades.

Diversos **projetos de infraestrutura** foram realizados na Comunidade Quilombola Boa Vista, como: readequação da rede de água e da rede elétrica, construção do barracão comunitário, aumento do calado do canal do Lago do Patauí para enfrentamento da seca e implantação de soluções sustentáveis para fornecer água tratada aos moradores da Vila Patauí.

A MRN **contribuiu para o fortalecimento de três importantes associações comunitárias** de Oriximiná: a Associação Mãe Domingas, do território quilombola Alto Trombetas I; a Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Boa Vista (ACRQBV), da comunidade de Boa Vista; e a Associação das Comunidades da Gleba Trombetas e Gleba Sapucaá (ACOMTAGS), do Projeto de Assentamento Extrativista (PAE) Sapucaá. Foram realizadas diversas iniciativas, como: recursos



emergenciais (remédios e apoio funeral), auxílio saúde, atividades socioeducacionais, , instalação e manutenção de pontos de internet, suporte na manutenção dos escritórios das associações, apoio jurídico, apoio contábil, assessoria e consultoria técnica, viagens institucionais entre outras. Essas iniciativas refletem o compromisso da empresa com a autonomia das comunidades e o fortalecimento de políticas públicas no território.

- **Doações, Patrocínios e Parcerias**

No ano de 2024, a MRN realizou diversas iniciativas de Doações e Patrocínios, entendendo o impacto positivo que ações dessa natureza trazem para o fomento a atividades culturais, esportivas, educacionais e apoio a infraestruturas comunitárias.

Tipo de apoio	2023	2024
Doações	R\$ 2.580 mil	R\$ 822 mil
Patrocínio	R\$ 75 mil	R\$ 985 mil
Acordos e Parcerias	R\$ 587 mil	R\$ 101 mil
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.242 mil</b>	<b>R\$ 1.908 mil</b>

**Condicionantes Socioambientais:**

A empresa manteve a gestão das condicionantes socioambientais estabelecidas pelo IBAMA, por meio de uma série de projetos e programas, que receberam **R\$18,9 milhões** em 2024. Dentre eles, destacam-se:

- **Programa de Educação Socioambiental (PES)**

Com o objetivo minimizar os impactos socioambientais decorrentes das atividades da MRN junto às comunidades, a MRN manteve em 2024 o PES que é composto pelas seguintes iniciativas: Projeto Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP), Projeto de Educação Ambiental (PEA), Projeto de Apoio à Meliponicultura, Projeto de Combate à Malária, Projeto Quilombo, Projeto Sistemas Agroflorestais (SAFS), Projeto de Agricultura Familiar (AF), Projeto Piscicultura, Projeto Manejo de Copaíbas, Projeto Microssistemas e Poços Artesianos, Projeto Pé-de-Pincha e Projeto Leme. Programa de Educação Ambiental para o Trabalhador (PEAT)

Tem como estratégia capacitar os trabalhadores para avaliar os danos e riscos socioambientais relacionados ao empreendimento, considerando os impactos nos meios físico-natural e social em sua área de influência. Em 2024, sua metodologia foi reestruturada, resultando em maior diversificação, robustez e aprimoramento das ações desenvolvidas.

- **Programa de Comunicação (PCS)**

Oferece comunicação clara, direta e acessível com as comunidades por meio de diversos canais, como Konduri Tá no Rio, Rádio Estação Konduri, Jornal Konduri, cards informativos, apresentações sobre programas da empresa, divulgações em mídias sociais e comunicados sobre projetos e programas. Além disso, assegura retornos e respostas às demandas apresentadas pelas comunidades e outros *stakeholders*.

- **Programa Quelônios do Rio Trombetas (PQT)**

Conduzido pelo ICMBio com o apoio da MRN, o programa promove a proteção, manejo e monitoramento de ninhos, ovos e filhotes nos tabuleiros e praias de desova. Conta com a colaboração essencial de mais de 100 voluntários quilombolas, organizados em 30 famílias, que desempenham um papel fundamental na conservação dessas espécies.

- **Acordo Teófilo e Cipó**

**Investimentos anuais** para ações contínuas como: fortalecimento institucional, apoio a festividades e celebrações do Dia da Consciência Negra, compra de mudas, manutenção de internet, execução do Projeto Quilombo e do Odontomóvel, além do fornecimento de bolsas para ensino superior. Desde 2021, como alternativa provisória à Escola de Ensino Médio no ATII, a empresa garante que os alunos estudem na escola de Porto Trombetas. Também houve investimentos na Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombo Alto Trombetas (ACRQAT) para implementação do Projeto de Plano de Negócios no ATII.

**Os programas e projetos socioambientais** têm demonstrado resultados positivos, refletidos nos indicadores quantitativos e qualitativos, com destaque para:

**Melhoria na qualidade de vida** – aumento de renda com a venda de produtos como biojóias e alimentos; acesso à água encanada e a sistemas sustentáveis de energia solar, como os Microssistemas.

**Protagonismo feminino** – aumento da participação de mulheres em atividades; redução de desigualdades; geração de renda; formação de liderança comunitária; maior participação nos debates das políticas públicas e fortalecimento no combate à violência.

**Aumento na agregação do valor do produto** – criação de marcas; expansão de produtos, carteira de clientes e do negócio. Além disso, produtos da Agricultura Familiar e PEAP foram reconhecidos e premiados ao longo de 2024.

**Melhoria na cadeia produtiva do negócio** – aperfeiçoamento na estrutura física, comercial e rede de clientes; formação de cooperativas para fortalecer a organização comunitária e a produção sustentável.

## GOVERNANÇA

A MRN possui estratégias voltadas para a excelência operacional e a sustentabilidade, pautadas em integridade, transparência e conformidade. Por meio de práticas que valorizam o diálogo, as pessoas e o cuidado com o meio ambiente.

- **Canal de Ouvidoria**

O Canal de Ouvidoria da MRN, disponível para público interno e externo, segue como ferramenta essencial para assegurar transparência e responsabilidade. O recebimento e encaminhamento de denúncias, consultas e reclamações são realizados por uma consultoria externa especializada, garantindo imparcialidade e adequada segregação de funções.

Em 2024, **foram registrados 660 relatos**, incluindo denúncias, consultas e reclamações, um aumento de 7% em relação ao ano anterior, reforçando o comprometimento da empresa em lidar com cada questão de maneira apropriada.

- **Compliance**

A capacitação em *Compliance* atingiu 1.488 empregados em temas como Código de Conduta, Prevenção e Combate à Discriminação e Assédio, Anticorrupção e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Paralelamente, **foram realizadas 64 ações de comunicação**, reforçando a conscientização e fortalecendo a cultura organizacional.

- **Manutenção das Certificações como reconhecimento**

A empresa manteve suas certificações do Sistema de Gestão de Compliance e Antissuborno, conforme as normas ABNT NBR ISO 37001:2017 e as diretrizes da ABNT NBR ISO 37301:2021. Essas conquistas reafirmam o compromisso da empresa com a integridade, transparência e conformidade em suas relações com partes relacionadas.

- **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**

Foram intensificadas as medidas para assegurar o cumprimento da LGPD, implementando ações como revisão de normativos de privacidade, atualização do Inventário de Dados e ajustes nos processos na ferramenta de gestão de privacidade. Iniciativas que visam atender integralmente às exigências legais, garantir os direitos dos titulares e aprimorar a análise de riscos e os controles de privacidade.

# Pessoas

A MRN mantém o compromisso de promover um ambiente de trabalho saudável, diverso e igualitário, valorizando as pessoas e incentivando tanto o desenvolvimento pessoal quanto o crescimento profissional de seus empregados. E foram muitas ações que levaram essa realidade à prática no ano de 2024.



## PESSOAS

### ○ Engajamento – Plataforma Pulses

A ferramenta PULSES foi desenvolvida como indicador-chave e estratégico para a avaliação do processo de engajamento dos empregados MRN. **O alto índice alcançado** reflete o elevado nível de conexão e alinhamento dos empregados com a organização. Um marco que reforça a eficácia das iniciativas voltadas para a promoção de um ambiente de trabalho que valoriza práticas essenciais, como o diálogo aberto e transparente.

### ○ Comitês de Carreira e Sucessão

Foram identificados 80 sucessores no ciclo de carreira e sucessão de 2024, dos quais 18 são mulheres. Com o intuito de fortalecer iniciativas de atração e retenção de mulheres, a empresa realizou, ao longo do ano, o primeiro comitê feminino para identificar potenciais talentos para as posições de liderança e construir um plano de desenvolvimento com foco na aceleração da carreira. Neste sentido, pode-se destacar a ocupação de 39% das posições de liderança abertas durante o ano por sucessores previamente mapeados, com uma representatividade feminina de 17%.

### ○ Programa Jovem Aprendiz

Iniciativa que visa promover o desenvolvimento da região, capacitando profissionais e atraindo novos talentos. Em 2024, foram selecionados **61 Jovens Aprendizes** – 66% provenientes das Comunidades quilombolas e ribeirinhas e 34% do distrito de Porto Trombetas. Desse total, são 36 homens e 25 mulheres em formação nos cursos de Mecânica de Manutenção em Veículos Pesados Rodoviários, e Mecânica em Máquinas Industriais.

### ○ Programas Educacionais Sociais

A MRN intensificou a iniciativa em 2024, ampliando a oferta de cursos profissionalizantes e elevando o nível de escolaridade na região. Com o apoio de empresas parceiras como CESI, Komatsu, WLM e Caterpillar, os Programas Educacionais Sociais da MRN **resultaram na formação de 654 pessoas de comunidades locais.**

Programas Educacionais	Comunidades	Quantidade formados
<b>CESI</b> - Alfabetização, Multifunção, NR10, Auxiliar de Recursos Humanos e Auxiliar de Administração.	Abuí, Boa Vista, Serrinha, Ajará, Ajudante, Faro, Aibi – Faro e Terra Santa	483
<b>KOMATSU</b> - KIP (Manutenção Mecânica) - KOP (Operação de Máquinas Leves)	Boa Vista, Sapucuá, Ajudante, Batata e Faro	39
<b>SOTREQ</b> - Manutenção Básica de Equipamentos Caterpillar	Terra Santa	20
<b>WLM</b> - Mecânica Básica SCANIA	Alto Trombetas I Batata	21
<b>MRN - Jovem Aprendiz</b>	Comunidades ribeirinhas e quilombolas vizinhas a Porto Trombetas.	61
<b>MRN – Informática básica</b>	Comunidades ribeirinhas e quilombolas de Oriximiná e Terra Santa	30
<b>Total</b>		<b>654</b>

- **Programa Portas Abertas**

Em maio de 2024, foram disponibilizadas, pela primeira vez na MRN, 30 vagas próprias para o cargo de Assistente Administrativo I destinadas exclusivamente à pessoas das comunidades quilombolas e ribeirinhas da região, como Boa Vista, Lago do Ajudante, Batata, Alto Trombetas I, Alto Trombetas II, Sapucaá e município de Terra Santa. A iniciativa buscou ampliar a presença de profissionais administrativos, promovendo o desenvolvimento regional por meio de acesso à educação, oportunidades de emprego e geração de renda.

- **Diversidade e Inclusão**

No primeiro trimestre de 2024, foi concluído o **Projeto Lidera Mulher**, que **capacitou mais de 600 mulheres** locais, empregadas e terceirizadas, para assumirem a liderança de suas carreiras e serem protagonistas de suas jornadas.

Já em maio, a empresa **inaugurou uma creche** em Porto Trombetas, em reconhecimento aos desafios enfrentados por suas empregadas ao conciliar carreira e maternidade, com foco em atender filhos de empregadas com até 24 meses de idade. Além disso, o período do auxílio-creche foi ampliado de 48 para 72 meses.

Outro destaque foi o **Programa Portas Abertas**, conforme detalhado acima, que disponibilizou 30 vagas para comunitários sem exigência de experiência prévia, idade ou nível superior e contratou 27 mulheres e 3 homens das comunidades quilombolas e ribeirinhas.

Dentro do **Programa MRN pra Todos**, a empresa realizou o **Censo de Diversidade e Inclusão**. A pesquisa, composta por 20 perguntas, foi respondida por 1.056 empregados, com uma margem de confiabilidade de 99%. Os resultados indicam que as ações de letramento, sensibilização e políticas de inclusão estão promovendo uma cultura mais respeitosa, com **mais de 80% dos participantes concordando com as práticas adotadas pela MRN**.

- **Gestão de Talentos – Treinamento & Desenvolvimento**

Em 2024, a MRN registrou 14.873 participações em treinamentos, totalizando 667.635 horas, com uma média de 48,11 horas/homem treinado. Esses resultados destacam o compromisso contínuo da empresa com o desenvolvimento profissional e a excelência operacional.

## Força de Trabalho

	2024	2023
Número de empregados próprios*	1.631	1.635
% do estado do Pará	85,1%	84,2%
% demais estados da região Norte	2,0%	2,4%
% demais estados do Brasil	12,9%	13,4%
Número de empregados terceiros*	5.156	4.561

(\*) Dados do mês de dezembro.

	2024	2023
Total de Mulheres	208	171
% de mulheres total	12,8%	10,5%
Total de Mulheres Líderes	17	15
% de mulheres líderes	15,3%	13,4%
PcD	54	55
% de PcD total	3,3%	3,4%
Comunitários (Quilombolas e Ribeirinhos)	131	86*
% de comunitários total	8,0%	5,3%

(\*) A MRN reportou 84 em 2023 e está ajustando para o número correto neste relatório de 2024.

Ao analisarmos os dados referentes aos anos de 2023 e 2024, observamos uma evolução importante nas iniciativas de diversidade e inclusão e nos indicadores de representatividade de mulheres e comunitários, embora ainda aquém das expectativas da MRN. **Destaque para o aumento de pessoas reconhecidas como comunitários** (descendentes de quilombolas e ribeirinhos) e com a **contratação de 45 novos empregados**, saltando de 5,3% para 8% de comunitários no quadro de empregados da MRN e que, mesmo distante da representatividade pretendida pela Empresa, esse resultado indica que os objetivos foram superados e de que a MRN está no caminho certo.

# Segurança de barragens e gestão do sistema de rejeito

Unindo práticas inovadoras com os recursos mais avançados, a MRN implementa constantemente novas formas de otimizar processos e garantir a segurança de seus reservatórios e sustentabilidade ambiental. As ações de 2024 traduzem este dia a dia.





## SEGURANÇA DE BARRAGENS

No primeiro semestre de 2024, a MRN elaborou e implementou o **Plano de Ação Emergencial para Barragens de Mineração (PAEBM)** do reservatório de rejeito do Saracá Oeste, assegurando a operação do reservatório SP-25. Simultaneamente, atualizou e revisou o PAEBM do Platô Saracá Leste e das Barragens do Porto, ajustando fluxogramas de notificações, contatos e recursos conforme as mudanças operacionais. Todas as informações foram validadas por auditor externo e submetidas à ANM, resultando na emissão da Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO) para as 29 estruturas da MRN.

- **Exercício Prático de Simulação de Situação de Emergência**

Em novembro, foram realizados simulados práticos com a população da área potencialmente afetada por uma eventual ruptura das barragens, abrangendo as Zonas de Autossalvamento (ZAS) do Saracá Leste, Saracá Oeste e Barragens do Porto. O objetivo foi testar os protocolos de segurança, preparar a equipe interna e os moradores da ZAS para emergências, além de avaliar a eficácia das rotas de fuga, pontos de encontro e sistemas de alerta, garantindo a evacuação completa e segura das áreas.

- **Emissão de Relatórios**

As emissões de relatórios da MRN cobriram diversos aspectos da Geotecnia em 2024. Na Revisão Periódica de Segurança de Barragens (RPSB), foram avaliados os reservatórios TP-02, SP4 Norte e SP4 Sul, atestando a estabilidade das estruturas em conformidade com a Lei 12.334/2010 e as Portarias vigentes da ANM.

Em março e setembro, o Engenheiro de Registro (*EoR*) apresentou o Relatório de Inspeção de Segurança Regular (RISR), detalhando as estruturas e a gestão de recomendações. Além das respectivas Declarações de Condições de Estabilidade (DCES), totalizando 58 RISR (Relatório de Inspeção de Segurança Regular) e 58 DCES, sendo 29 em cada ciclo. Todas as informações foram submetidas e validadas pela ANM, ficando disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração (SIGBM Público).

Além disso, ao longo do ano, o *EoR* apresentou o Relatório Mensal de Performance Hidrotécnica e Geotécnica, abrangendo inspeções de campo, análises de instrumentação, recomendações, planos de disposição e avaliações da condição de segurança das estruturas da Mina e Porto.

- **Estudos e aprimoramentos constantes para a disposição de rejeito**

Ao longo do ano, os estudos focaram em atualizações essenciais nas estruturas de barragens, incluindo a revisão do momento atual, definição de níveis de controle da instrumentação, implementação de ALARPs (*As Low As Reasonably Practicable*) e atendimento às exigências da ANM, em resposta à fiscalização realizada em agosto de 2023.

## GESTÃO DE SISTEMA DE REJEITOS

Em 2024, a Amazônia enfrentou uma seca acentuada, com precipitação menor que em 2023, ano que já havia sido registrado chuvas abaixo da média histórica. Com a menor pluviometria, não foi necessário tratar excedentes de efluentes para descarte, embora o sistema de tratamento tenha passado por manutenções para garantir sua eficiência nos anos seguintes.

**O consumo de água no beneficiamento aumentou** de 71,2 milhões de metros cúbicos, em 2023, **para 76 milhões**, em 2024. Apesar disso e da redução na pluviometria, a proporção de água nova em relação ao total de água utilizada subiu apenas 2%, graças a diversas iniciativas que intensificaram o reuso de água.

As dragagens do TP-2 e do L-2 foram reforçadas em 2024 com a aquisição de uma draga de menor porte e maior mobilidade, permitindo a manutenção eficiente do L-2 e maior estabilidade no suprimento de água para a planta de beneficiamento.

Em 2024, o plano de remoção mecânica de rejeitos foi consolidado com avanços do **Plano Diretor de Disposição de Rejeitos (PDDR)**, alcançando um **recorde de mais de 2,2 milhões de metros cúbicos escavados** nos reservatórios dos platôs Saracá Leste e Saracá Oeste, um aumento de 7% em relação ao ano anterior. Os rejeitos foram destinados a aterros para o fechamento do platô Saracá, reservatórios em descaracterização e áreas mineradas.

As operações de rejeitos secos em 2024 receberam novos recursos de segurança, incluindo ferramentas de gestão de fadiga, como o "sistema Atento", lux terapia e salas de estimulação. Além disso, houve melhorias no sistema de telemetria (Argus) e a instalação de radares para monitorar a velocidade dos veículos.

# Tecnologia e inovação

Impulsionar a transformação de suas operações e trabalhar para um futuro mais sustentável e eficiente, ao mesmo tempo em que prepara a empresa para os próximos desafios. A inovação seguiu, em 2024, alinhando desempenho operacional e responsabilidade socioambiental.



## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2024, a MRN intensificou os investimentos em modernização e inovação tecnológica, direcionando esforços para áreas estratégicas que fortalecem a eficiência e segurança de suas operações, para enfrentar os desafios futuros com uma abordagem moderna e proativa.

A organização e a **INTEGRAÇÃO DE DADOS** críticos permitiram o aumento da visibilidade e a capacidade de tomada de decisão, em painéis digitais com visão centralizada e unificada, a exemplo de projetos como a conclusão do COI (Central de Operações Integradas) da MRN, a centralização dos KPIs Corporativos e Executivos de atendimento a Serviços.

A **CIBERSEGURANÇA** foi um pilar essencial, com grandes investimentos em iniciativas que fortaleceram a proteção contra ameaças digitais através da automatização com ferramentas sofisticadas como o “Defender 365” e garantiram a integridade dos sistemas de TI da empresa, protegendo os dados através da solução “Microsoft Purview”, mantendo a MRN com bons índices e práticas de excelência no mercado da mineração.

A **INTELIGÊNCIA OPERACIONAL** foi amplamente explorada através da implementação de soluções digitais que otimizaram e promoveram segurança em processos, como a robotização do processo de criação de borderô, melhoraram a gestão de ativos, a exemplo do sistema próprio de “Gestão da Ferramentaria”, e aprimoraram a eficiência geral, promovendo uma operação com amplitude e em tempo real, a exemplo da solução TIMining Aware & Orchestra, que é um gêmeo digital 3D que integra vários sistemas operacionais, permitindo navegar na mina e monitorar os equipamentos em tempo real por meio de um dispositivo.

O campo da **CONNECTIVIDADE** também recebeu atenção especial, garantindo que a comunicação e a troca de informações fossem rápidas e seguras, mesmo em áreas remotas, como nos estudos de ampliação de internet em Porto Trombetas e comunidades junto a operadoras de soluções satélites, 4G e de fibra na região, onde o mesmo será aproveitado para planejamento do crescimento de cobertura.

Na área de **SEGURANÇA NO TRABALHO**, foram desenvolvidos sistemas e matrizes digitais para o ambiente de trabalho, que digitalizaram a participação de toda a gestão da empresa em campo, criando métricas para realizações de DDS (Diálogos Diários de Segurança), Interações Comportamentais e Inspeções de Segurança.

E **ATUALIZAÇÕES DE INFRAESTRUTURA**, como servidores locais e em nuvem, equipamentos de rede, habilitando a empresa para implementar as soluções tecnológicas como inteligência artificial e robotização de processos, a exemplo de softwares de IA para uso no administrativo, como a funcionalidade “Microsoft Copilot”, que eleva o nível de qualidade de nossos relatórios, atas e pesquisas, assim como a solução de atendimento BLIP.AI, que permitirá atendimento de serviço automatizado.

## INOVAÇÃO

Em 2024, a MRN consolidou sua atuação em inovação no setor mineral, com destaque para **113 iniciativas**, várias delas priorizadas em Provas de Conceito (PoCs), como a fábrica de ecoblocos para reaproveitamento de rejeitos de bauxita e projetos de eficiência energética e redução de emissões.

A empresa também está ampliando seu ecossistema de inovação por meio de parcerias estratégicas com ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia), startups e instituições financiadoras, desenvolvendo tecnologias como, o monitoramento de correias transportadoras e *drones* para resgate de fauna silvestre. Em 2024, consolida sua liderança no setor ao presidir o conselho do Mining Hub, reforçando sua posição de protagonista na construção da mineração do futuro.

# Desempenho operacional e econômico-financeiro



## DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

### PRODUÇÃO

A MRN produziu 12,8 milhões de toneladas de bauxita em 2024, similar a massa produzida no ano anterior e embarcou 13,1 milhões de toneladas de produto, sendo 9,8 milhões de toneladas para o mercado interno e 3,3 milhões de toneladas para o mercado externo.

No ano de 2024 houve mudanças importantes nas demandas de embarque devido à significativa redução do calado do Rio Trombetas, ocasionada pela maior seca histórica desde 1979 na região Amazônica. Apesar dos desafios, a MRN implementou diversas ações para promover a sinergia e a integração da cadeia produtiva, desde a lavra até o embarque, focando no aumento da produtividade, na qualidade das informações, na melhoria das condições de trabalho e instalações, bem como na otimização da segurança e dos custos. Entre essas ações, destacam-se a implantação do COI (Centro de Controle Operacional), onde toda cadeia produtiva, da mina até o porto, está sendo gerenciada/controlada no mesmo local. Ocorreram também a substituição dos hidrociclones, melhorias no processo de lavagem do minério e redução das contaminações no produto granulado.

### VENDAS

Em 2024, foram vendidas 12,7 milhões de toneladas, mantendo os patamares de 2023. Do total de vendas, 62% foram destinadas para refinarias brasileiras, 18% para América do Norte, 14% para Europa e 6% para Ásia.

### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da MRN totalizou **R\$ 1,824 bilhão** no ano de 2024, cerca de **11% acima** do ano de 2023, com faturamento líquido de **R\$ 1,642 bilhão**. As principais variações que resultaram nesse aumento foram ocasionadas pela valorização da taxa média do dólar (de 5,00 R\$/US\$ em 2023 para 5,39 R\$/US\$ em 2024), menor penalidade de bauxita em 2024 frente ao realizado de 2023, parcialmente impactado pelo pior preço de venda (LME/API).

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Em 2024 o CPV foi de **1,556 bilhão, um aumento de 3%** em relação ao ano anterior com um CPV de R\$ 1,512 bilhão. Parte desse aumento está relacionado a restituição da cobrança da TFRH (Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos) pela Lei Estadual 10.311/24, com efeitos a partir de 27/03/2024; ao aumento do preço médio líquido de tributos dos combustíveis, Óleo BPF (R\$ 3,56/kg em 2023 para R\$ 3,95/kg em 2024), Óleo Diesel S10 (R\$ 4,28/l em 2023 para R\$ 4,58/l em 2024); aumento de custo com aluguel de geradores na usina de geração de energia, aluguel de geradores no rejeito para o sistema Booster, aliados à pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços. Estes aumentos foram parcialmente compensados pelos projetos de redução de custos (Programa Competitividade/Transformação).

### OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

As outras despesas operacionais líquidas no ano de 2024 foram de **R\$ 78,1 milhões, uma redução de 45,7%** em relação ao ano anterior (R\$ 138,2 milhões em 2023). Dentre as naturezas de gastos alocados nessa rubrica, destaca-se a baixa de saldo contábil referente a ASV - Autorização de Supressão Vegetal (R\$ 25,1 milhões) no ano de 2023, além de despesas relacionadas aos Projeto Novas Minas (PNM) no primeiro trimestre de 2023, os quais em 2024 foram classificados em CapEx em função do projeto ter passado para FEL3 (quando as despesas com os estudos passam a ser capitalizados) e houve, ainda, redução no ano de 2024 das despesas com P&D - Pesquisa e Desenvolvimento.

## **REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS – (Impairment)**

No exercício de 2024 a Companhia realizou testes de “impairment” em relação ao seu ativo imobilizado. Para os testes de “impairment” da Companhia, o valor recuperável foi avaliado usando o modelo de valor justo líquido de despesas de venda (“*FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal*”), através de técnicas de fluxo de caixa descontado pela taxa WACC. Como resultado, a Companhia reconheceu uma reversão parcial do “impairment” do Ativo Imobilizado de exercícios anteriores em R\$ 89,9 milhões. Em decorrência dessa reversão parcial do impairment, a Companhia reverteu R\$ 30,6 milhões em referência ao imposto de renda diferido ativo (“ativo diferido”) também constituído em exercícios anteriores de, registrando um efeito líquido no resultado do exercício de 2024 de R\$ 59,4 milhões.

## **EBITDA**

A MRN registrou no ano de 2024 um EBITDA de R\$ 386,9 milhões, e no ano de 2023 a Companhia registrou um EBITDA negativo de R\$ 614,7 milhões. Essa variação ocorreu principalmente em decorrência do reconhecimento do *impairment* sobre o ativo imobilizado no valor de R\$ 804,0 em 2023 e reversão parcial do impairment no valor de R\$ 89,9 milhões em 2024. Outro fator que contribuiu para o indicador positivo em 2024, foi a valorização do Dólar americano frente ao Real, além disso vale ressaltar que a MRN manteve em 2024 o Programa Competividade como forma de controle de custos e despesas ao longo do exercício.

## **RESULTADO DO EXERCÍCIO**

A MRN registrou um prejuízo líquido de R\$ 394,9 milhões em 2024 comparado a um prejuízo de R\$ 717,6 milhões em 2023. O principal impacto está relacionado ao aumento do EBITDA no ano de 2024. Adicionalmente, houve uma diminuição na depreciação em decorrência, principalmente, do reconhecimento do *impairment* sobre o Ativo Imobilizado em 2023, parcialmente compensado pela piora no resultado financeiro líquido, ocasionado pela maior alavancagem financeira da companhia.

## **RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro apresentado em 2024 apurou um dispêndio de R\$ 777,5 milhões (R\$ 99,5 milhões em 2023). O principal fator negativo para o aumento nas despesas financeiras, foi a variação cambial passiva sobre os empréstimos, seguido pelo aumento da alavancagem financeira da companhia, consequentemente maiores juros sobre empréstimos.

## **ESTRUTURA DE CAPITAL, LIQUIDEZ E RATING**

A MRN encerrou o ano com uma dívida líquida de R\$ 2,505 bilhões, sendo que 100% são denominados em moeda estrangeira, assim como a receita da empresa. Ao longo do ano, a MRN realizou diversas operações de captação de recursos de curto prazo, tendo como estratégia um mix entre captações lastreadas em recebíveis de exportação e com custo mais baixo, e operações 4131. Partindo de uma estrutura da dívida de 48% no curto prazo e 52% no longo prazo em 2023, e levando-se em conta a estratégia de redução do custo da dívida através de captações com prazo de até 1 ano, a MRN registrou em suas Demonstrações Financeiras de 2024 uma dívida com o seguinte perfil: 75% no curto prazo e 25% no longo prazo.

Do ponto de vista de liquidez, levando em consideração a variação desfavorável de seus resultados, a MRN atuou de forma bem-sucedida, tendo conseguido limites suficientes para financiar suas operações ao longo do ano com instituições financeiras de relacionamento. Para isso, contou com o total suporte de seus acionistas para o atingimento desses objetivos através de confirmações de comprometimento, junto a algumas instituições financeiras, com o longo prazo do negócio. Além disso, juntamente com o Banco Santander, consultor financeiro contratado para atuar com a MRN no financiamento do PZO (Programa Zona Oeste – programa de continuidade operacional), atualizou o plano de negócio do Projeto apresentado em 2023 e revalidou as alternativas de financiamento disponíveis no mercado para os investimentos que integram o PZO.

## IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Foi recolhido aos cofres públicos no ano de 2024, em impostos, taxas e contribuições, excluindo retenções na fonte, o montante de R\$ 240,4 milhões (R\$ 262,9 milhões em 2023), assim distribuídos:

Valores em milhões de R\$	2024	2023
Contribuições previdenciárias	90,5	83,3
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM	56,8	54,1
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-	28,6
PIS e COFINS	2,7	20,7
ICMS	36,8	45,8
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais – TFRM	30,6	27,9
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos – TFRH	19,9	-
Outros impostos, taxas e contribuições	3,1	2,5
<b>Total Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>240,4</b>	<b>262,9</b>

## INVESTIMENTOS

No exercício de 2024, a MRN investiu um total de R\$ 524,3 milhões, já líquidos de impostos recuperáveis, distribuídos em 336 projetos de variadas naturezas e aplicações, garantindo a plena manutenção da capacidade produtiva do negócio.

Desse montante, 55% foram direcionados aos reservatórios de rejeitos, 18% foram atribuídos à garantia operacional, e 2% destinados a equipamentos de mineração. Além disso, foi investido 8% em projetos relacionados a novas minas, 13% em iniciativas que incluem saúde, segurança, infraestrutura e atualização tecnológica e 4% em outras iniciativas com projetos ambientais.

### ***Gestão de CapEx, Contratos e Projetos Sustaining***

Em 2024, a MRN implementou iniciativas e projetos para impulsionar seu crescimento. Soluções de gerenciamento permitiram alinhar as estratégias empresariais aos objetivos de negócio, identificando oportunidades de melhoria e de uso eficiente dos recursos para maximizar resultados e criar valor.

No primeiro semestre, além da continuidade de projetos em andamento e da aprovação do ciclo orçamentário, a MRN alcançou marcos importantes, como a anuência ambiental para a ampliação dos alojamentos no platô Saracá e o início das obras de ampliação do restaurante no local.

O sistema de manejo de rejeitos avançou com o início da construção do reservatório SP-24, aprovado em dezembro de 2023, e das intervenções no SP-5, unificado para futuramente retomar a disposição de rejeitos. Tais ações otimizam a capacidade original das estruturas e ampliam a vida útil do sistema de rejeitos.

Os testes com tratores de grande porte, propostos em 2023, tiveram início em abril, com duração prevista de 12 meses. Os resultados iniciais são promissores, apontando melhorias operacionais e redução de custos de produção.

Destaca-se também a conclusão da recuperação estrutural dos bueiros previstos no Plano de Conservação de Estruturas (PCE). Além disso, houve avanços em projetos ambientais, incluindo a obtenção de licenças e testes para o retaludamento do Periquito e Bacaba, bem como a continuidade do fechamento do posto de combustível do platô Saracá.

### ***Programa Zona Oeste (PZO)***

Ao longo do ano, a MRN avançou nos estudos de viabilidade em nível FEL3 para o Programa Zona Oeste (PZO), essencial para garantir a continuidade das operações até 2043. O programa inclui três projetos estratégicos, quais sejam, Projeto Novas Minas (PNM), Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT02) e Projeto Sistema de Rejeito (PSR), conforme detalhamento abaixo:



### ***Projeto Novas Minas (PNM)***

Este projeto envolve a abertura de aproximadamente 45 km de novas estradas e a infraestrutura necessária para a operação dos platôs da Zona Oeste, Rebolado, Escalante, Jamari e Barone, incluindo a construção de uma ponte de 218 m de extensão para travessia do Igarapé Jamari.

Em julho, foi concluída a etapa de FEL3, com a emissão de um relatório de 24 capítulos, que representa o último estágio de desenvolvimento do projeto antes de sua implantação, fornecendo a base para a decisão de investimento na fase de construção.

A Licença Prévia possibilitou a realização de um workshop para atualização dos riscos do projeto, com foco na Licença de Instalação (LI). Estudos conjuntos entre as diretorias deram origem a um replanejamento, estabelecendo uma nova meta de obtenção da LI. Como consequência, está em andamento a revisão da linha de base do FEL3, buscando soluções para minimizar impactos e adequar o projeto ao novo cenário.

### ***Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT02)***

Este projeto visa conectar a MRN ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de uma linha de transmissão de 98 km, ligando o platô Saracá à Subestação em Oriximiná. A iniciativa reduzirá as emissões totais de CO<sub>2</sub>, marcando um avanço significativo no programa de descarbonização das operações da MRN.

Todas as exigências legais do IBAMA foram atendidas, culminando na obtenção da Licença de Instalação (LI) em 23 de outubro de 2024. Os estudos de FEL3 foram concluídos e a execução do Projeto aprovada pelos Acionistas em outubro de 2024.

No âmbito regulatório, o projeto avançou na emissão do Parecer de Acesso pelo Operador do Sistema Nacional (ONS) em janeiro de 2024, seguido pelo "Ato Autorizativo" da ANEEL em abril. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) foi firmado com o ONS em 6 de outubro, e o Contrato de Conexão às Instalações de Transmissão (CCT) foi assinado com a Parintins Transmissora em 6 de novembro. Atualmente, estão em andamento a autorização para a construção da travessia junto à Capitania Fluvial de Santarém e a obtenção da Autorização de Supressão Vegetal (ASV) pelo IBAMA.

Além desse projeto, a MRN está investindo na modernização de sua matriz energética. Estão sendo realizados estudos para implementar tecnologias mais sustentáveis e de menor custo operacional, como a substituição do óleo pesado por outras opções nos secadores, além da instalação de sistemas híbridos (Geradores/Fotovoltaica) em platôs não atendidos pelas linhas de distribuição.

### ***Projeto Sistema de Rejeito (PSR)***

Tal projeto envolve a ampliação da Estrada Saracá Oeste até Monte Branco, com 7,8 km de extensão para atender ao transporte de rejeito seco. No entanto, essa etapa foi postergada com base na revisão do Plano Diretor de Disposição de Rejeitos (PDDR), identificando oportunidades de otimização de investimentos.



# MRN

[www.mrn.com.br](http://www.mrn.com.br)



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Engº Domingos Ferreira, 2.589 - Sala 104  
51020-031 - Boa Viagem - Recife/PE - Brasil  
Telefone +55 (81) 3414-7950  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Acionistas e Diretores da

### Mineração Rio do Norte S.A.

Oriximiná – Porto Trombetas – PA

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Rio do Norte S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

#### Ênfase

##### Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, chamamos a atenção para o fato que a Sociedade mantém operações relevantes com seus acionistas, principalmente envolvendo a receita de vendas. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos firmados entre a Administração da Sociedade e os acionistas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### **Demonstração do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração da Mineração Rio do Norte S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 07 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC PE-000904/F-7



Marcelo Pereira Gonçalves  
Contador CRC 1SP220026/O-3

## Mineração Rio do Norte S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	111.727	164.975	Fornecedores	12	313.924	308.318
Contas a receber de clientes	5 e 21.b	189.642	166.233	Empréstimos e financiamentos	13	1.974.080	805.248
Estoques	6	190.691	192.340	Salários, provisões e contribuições sociais	-	123.413	94.481
Tributos a compensar	8	23.534	92.804	Impostos a recolher	14	20.164	19.584
Despesas antecipadas	9	56.100	77.536	Provisão para desmobilização de ativos	16	61.161	67.569
Outros ativos circulantes	-	32.958	54.733	Outras obrigações	-	8.185	17.075
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>604.652</b>	<b>748.621</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.500.927</b>	<b>1.312.275</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
<b>Ativo não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	13	642.474	880.087
Tributos a compensar	8	46.272	32.349	Provisão para contingências	15	318.618	314.882
Depósitos judiciais	7	224.746	217.314	Provisão para desmobilização de ativos	16	858.998	819.496
Tributos diferidos	17	715.035	515.309	Outras obrigações	-	561	588
Despesas antecipadas	9	110.297	81.554	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.820.651</b>	<b>2.015.053</b>
Outros ativos não circulantes	-	4.698	4.000	<b>Patrimônio líquido (negativo)</b>	18		
		<b>1.101.048</b>	<b>850.526</b>	Capital social	18 (a)	490.163	490.163
Investimentos	-	331	368	Reservas de capital	18 (b)	6.830	6.830
Imobilizado	10	2.560.251	2.068.132	Reserva de lucros	18 (c)	304.937	304.937
Intangível	10	5.657	4.935	Prejuízo Acumulado	18 (c)	(851.569)	(456.676)
		<b>2.566.239</b>	<b>2.073.435</b>	<b>Total do patrimônio líquido (negativo)</b>		<b>(49.639)</b>	<b>345.254</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.667.287</b>	<b>2.923.961</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>4.271.939</b>	<b>3.672.582</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.271.939</b>	<b>3.672.582</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Mineração Rio do Norte S.A.

## Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	20	1.823.656	1.642.073
Custo dos produtos vendidos	22	<u>(1.555.540)</u>	<u>(1.512.289)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>268.116</u>	<u>129.784</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	23	(97.122)	(87.407)
Outras receitas operacionais	24.a	5.577	5.560
Outras despesas operacionais	24.b	(83.674)	(143.795)
Reversão (redução) ao valor recuperável de ativos não circulantes	24.c	<u>89.996</u>	<u>(804.013)</u>
<b>Prejuízo (lucro) operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>182.893</u>	<u>(899.871)</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	25	19.271	15.994
Despesas financeiras	25	(283.057)	(211.082)
Variação cambial líquida	25	<u>(513.726)</u>	<u>95.609</u>
		<u>(777.512)</u>	<u>(99.479)</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>(594.619)</u>	<u>(999.350)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Correntes	17	-	(653)
Diferidos	17	<u>199.726</u>	<u>282.366</u>
		<u>199.726</u>	<u>281.713</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	19	<u>(394.893)</u>	<u>(717.637)</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício por milhões de ações (em R\$)</b>	19	<u>(658,15)</u>	<u>(1.196,06)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Mineração Rio do Norte S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	(394.893)	(717.637)
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>		
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u>(394.893)</u>	<u>(717.637)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Mineração Rio do Norte S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (negativo)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>490.163</u>	<u>6.830</u>	<u>98.033</u>	<u>304.937</u>	<u>97.027</u>	<u>-</u>	<u>996.990</u>
Prejuízo do exercício	18.c.3	-	-	-	-	(717.637)	(717.637)
Reserva de incentivo fiscal	18.c.2	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	18.c.1	-	(98.033)	-	-	98.033	-
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios de 2022 para absorção de prejuízo	18.d	-	-	-	65.901	-	65.901
Absorção de prejuízo por meio de reserva para retenção de lucros	18.c.4	-	-	-	(162.928)	162.928	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>490.163</u>	<u>6.830</u>	<u>-</u>	<u>304.937</u>	<u>-</u>	<u>(456.676)</u>	<u>345.254</u>
Prejuízo do exercício	18.c.3	-	-	-	-	(394.893)	(394.893)
Reserva de incentivo fiscal	18.c.2	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	18.c.1	-	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	18.d	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízo por meio de reserva para retenção de lucros	18.c.4	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>490.163</u>	<u>6.830</u>	<u>-</u>	<u>304.937</u>	<u>-</u>	<u>(851.569)</u>	<u>(49.639)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Mineração Rio do Norte S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(594.619)	(999.350)
<b>Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício</b>			
Depreciação, amortização e exaustão, líquido de baixas	10	202.439	287.694
Reversão de provisão para obsolescência de materiais	6	(3.223)	(1.220)
Provisão para contingências	15	(39)	2.848
(Reversão) redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	-	(89.996)	804.013
Atualização monetária de depósitos judiciais	7	(7.091)	(8.583)
Provisão para desmobilização de ativos	16	79.655	69.368
Atualização monetária contingências	15	10.917	14.383
Despesa (receita) com variação cambial e juros provisionados, líquidos	13	714.095	20.788
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes	5 e 21.b	(23.409)	126.942
Estoques	6	4.871	(52.070)
Depósitos judiciais	7	(341)	(695)
Tributos a compensar	-	70.894	2.771
Outros	-	15.652	14.503
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>			
Fornecedores	-	(118.612)	53.271
Impostos a recolher	14	580	(21.880)
Salários, provisões e encargos sociais	-	28.931	5.900
Provisão para desmobilização de ativos (pagamentos)	16	(55.065)	(105.485)
Provisão para contingências (pagamentos)	15	(7.142)	(2.534)
Outras obrigações	-	(8.916)	9.255
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>219.581</b>	<b>219.919</b>
Juros pagos	13	(146.729)	(105.294)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(23.241)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>72.852</b>	<b>91.384</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	10	(489.953)	(512.710)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(489.953)</b>	<b>(512.710)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	13	1.752.193	938.119
Pagamento de empréstimos e financiamentos	13	(1.388.340)	(378.406)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>363.853</b>	<b>559.713</b>
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(53.248)</b>	<b>138.387</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Saldo inicial	4	164.975	26.588
Saldo final	4	111.727	164.975
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(53.248)</b>	<b>138.387</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Mineração Rio do Norte S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas</b>		2.054.581	1.861.345
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	2.056.372	1.858.210
Outras receitas		(1.791)	3.135
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos ICMS, PIS e COFINS)</b>		1.033.008	1.907.731
Custos dos produtos vendidos		1.001.453	917.194
Material e serviços de terceiros		121.551	152.103
(Reversão) redução ao valor recuperável de ativos não circulantes		(89.996)	838.434
<b>Valor adicionado bruto</b>		1.021.573	(46.386)
Depreciação, amortização e exaustão	10	202.439	285.215
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade</b>		819.134	(331.601)
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		129.862	276.268
Receitas financeiras e variações monetárias ativas		129.862	276.268
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		948.996	(55.333)
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Pessoal</b>		281.959	259.918
Remuneração direta		238.635	220.825
Benefícios		29.429	26.290
FGTS		13.895	12.803
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		154.556	26.639
Federais		14.936	(84.798)
Estaduais		124.644	95.964
Municipais		14.976	15.473
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		907.374	375.747
Juros e variações monetárias passivas		907.374	375.747
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		(394.893)	(717.637)
Dividendos propostos	18.d	-	-
Lucros e prejuízos absorvidos		(394.893)	(717.637)
<b>Total do valor adicionado distribuído</b>		948.996	(55.333)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas as demonstrações financeiras**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional e informações corporativas**

A Mineração Rio do Norte S.A. (“MRN” ou “Sociedade”) é uma Sociedade Anônima (S.A.) de capital fechado, com sede na cidade de Oriximiná (PA), distrito de Porto Trombetas. As atividades da Sociedade consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, com o pleno atendimento à legislação aplicável, bem como as diretrizes e normas internas. Adota rigoroso programa de gestão ambiental como forma de minimizar os impactos gerados pelas diversas atividades realizadas em suas operações, em conformidade com a norma ISO 14001 (ISO - *International Organization for Standardization*), na qual é certificada, tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas e ainda atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educativas voltadas para seus empregados e para a comunidade.

As operações em Porto Trombetas consistem na extração do minério de bauxita, beneficiamento, transporte ferroviário, secagem, e embarque de navios. Atualmente a MRN opera nas minas: Monte Branco, Bela Cruz, Cipó e Teófilo. A camada de bauxita é encontrada a cerca de oito metros de profundidade no solo. Para extraí-la, é necessário remover a camada de argila na superfície com trator, em seguida, a camada de bauxita é escavada e transportada em caminhões para ser beneficiada. Após a lavra, a argila que foi retirada é devolvida ao local de origem de forma a recompor o terreno conforme era anteriormente, e a área é preparada para o reflorestamento, realizado/intensificado na época das chuvas.

O beneficiamento inclui três fases principais: a britagem, a lavagem e a separação. A primeira reduz o minério em partes menores para entrada na planta, onde o maior tamanho de rocha terá até três polegadas. Na lavagem, os resíduos de argila que ainda estiverem misturados à bauxita são separados com jatos de água. Depois de lavado o minério é separado em dois tamanhos, sendo um produto chamado de granulado e o outro de fino. Cerca de 80% da água utilizada na lavagem é reaproveitada no processo.

No processo de separação, cerca de 26% da massa sólida e descartada por ser fina e possuir sílica alta, sendo considerado rejeito de bauxita e vai para os tanques de disposição de rejeitos. Depois de beneficiada, a bauxita é transportada da mina até o porto hidroviário, ao longo de uma ferrovia de 28 km de extensão.

Ao chegar na área do porto, a bauxita pode seguir ainda úmida para os navios ou pode ser comercializada seca, passando por fornos secadores antes de embarcar.

Os rejeitos do processo de lavagem da bauxita são recebidos no sistema de barragens, localizado em uma área já minerada. Quando os platôs atingem sua capacidade final, passam por um processo de ressecamento e deixam de receber rejeitos entrando na fase de desativação, que envolvem processos de preparação de drenagem das águas superficiais e adequação do solo para o posterior plantio de espécies nativas da região. Assim essas áreas poderão ser devolvidas com a vegetação mais próximas possível do cenário natural.

Adicionalmente a MRN investe no plano mecanizado de remoção de rejeito seco, introduzindo um novo conceito de disposição de rejeito que consiste no lançamento, adensamento com tecnologia *mud farming* e secagem, além da remoção mecanizada de rejeitos para posterior disposição em cava ou outras destinações aplicáveis. Essa abordagem inovadora possibilita a disposição contínua de rejeitos no SP's (*Settling Pound*), minimizando o impacto ambiental da operação ao evitar avanços sobre áreas já reflorestadas ou de mata nativa, o que reforça o comprometimento ambiental.

## **1.1 Reestruturação societária e operacional**

A Sociedade possui como acionistas as seguintes empresas: Amazônico 3000 S.A., South32 Minerals S.A., e Rio Tinto do Brasil Ltda.

Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade encerrou o exercício com 3 acionistas, sendo o majoritário a empresa Amazônico 3000 S.A. (investida da Glencore plc) com 45%, e os demais: South32 Minerals S.A. (“South 32”) com 30%, e Rio Tinto do Brasil Ltda. (“Rio Tinto”) com 25%, respectivamente das ações ordinárias. No ano de 2024, o acionista Ananke Alumina S.A. (Investida da Glencore plc), passou por alteração na razão social, sendo denominado Amazônico 3000 S.A., permanecendo como investida da Glencore plc.

No ano de 2023, o acionista Norsk Hydro Brasil Ltda., transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Ananke Alumina S.A. Também nesse mesmo ano o acionista Vale S.A., transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Ananke (atualmente Amazônico 3000 S.A.). Dessa forma, a acionista Ananke encerrou o exercício de 2023 com sua participação em 45% do capital social. Já a acionista Companhia Brasileira de Alumínio, transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Rio Tinto do Brasil Ltda. Nessa configuração a acionista Rio Tinto do Brasil Ltda. encerrou o exercício de 2023 com 22% de participação no capital social. O sócio South32 Mineral S.A. permaneceu com 33% de participação no capital social.

## **1.2 Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 1.896.275 (em 31 de dezembro de 2023: R\$ 563.654), prejuízo no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em R\$ 394.893 (prejuízo de R\$ 717.637 em 31 de dezembro de 2023), bem como fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais positivo R\$ 72.852 (positivo em 31 de dezembro de 2023: R\$ 91.384), e patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 49.639 (Patrimônio líquido positivo em R\$ 345.254 em 31 de dezembro de 2023). O capital circulante líquido da Sociedade foi impactado principalmente pelos fornecedores e empréstimos e financiamentos de curto prazo. Isso devido a características particulares da estrutura de capital da Sociedade, que possui as suas receitas vinculadas ao dólar norte-americano (“dólar”), visto que a bauxita é cotada em dólar, bem como contratos de venda de bauxita de longo prazo. Deste modo a Sociedade utiliza instrumentos de financiamento de curto prazo com lastro em exportações (adiantamentos de contrato de câmbio) como forma de financiar sua operação.

Adicionalmente, os valores captados estão relacionados à diversos instrumentos de dívida (empréstimos e financiamentos) em moeda corrente (R\$), e em moeda estrangeira (adiantamentos sobre contratos de câmbio para exportações futuras, entre outras), principalmente para capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos, peças de manutenção, utilizadas na extração do minério, os quais serão utilizadas nas operações das novas minas. Não há empréstimos e financiamentos em atraso, e/ou contratos com cláusula de indicadores financeiros (“*covenants*”) que tenham sido descumpridos e que requeiram a liquidação imediata.

O prejuízo incorrido no resultado do exercício de 2024 de R\$ 394.893 (prejuízo líquido de R\$ 717.637 em 2023), decorre principalmente dos seguintes fatores:

- A receita líquida da MRN totalizou R\$ 1.823.656 no ano de 2024, cerca de 11% acima do ano de 2023, com faturamento líquido de R\$ 1.642.073. As principais variações que resultaram nesse aumento foram ocasionadas pela valorização da taxa média do dólar (de 5,00 R\$/US\$ em 2023 para 5,39 R\$/US\$ em 2024), menor penalidade de bauxita (devido a melhora na qualidade do minério vendido) em 2024 frente ao realizado de 2023, parcialmente impactado pelo pior preço de venda (LME/API).
- Em 2024, o Custo dos Produtos Vendidos (“CPV”) foi de R\$ 1.555.540, um aumento de 3% em relação ao ano anterior com um CPV de R\$ 1.512.289. Parte desse aumento está relacionado a restituição da cobrança da TFRH (Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos) pela Lei Estadual 10.311/24, com efeitos a partir de 27/03/2024; ao aumento do preço médio líquido de tributos dos combustíveis, Óleo BPF (R\$ 3,56/kg em 2023 para R\$ 3,95/kg em 2024), Óleo Diesel S10 (R\$ 4,28/l em 2023 para R\$ 4,58/l em 2024); aumento de custo com aluguel de geradores na usina de geração de energia, aluguel de geradores no rejeito para o sistema Booster, aliados à pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços. Estes aumentos foram parcialmente compensados pelos projetos de redução de custos (Programa Competitividade/Transformação).
- Reversão de impairment do Ativo Imobilizado e Intangível no montante de R\$ 89.996 os quais foram apurados considerando o valor em uso (“FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal”), que foi determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto de mercado. As projeções estão suportadas por dados de mercado e balizadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatísticas.

A Administração da Sociedade reforça o seu compromisso com a continuidade das suas operações por meio das medidas descritas abaixo. A Administração da Sociedade está sempre reavaliando o seu planejamento estratégico, considerando a avaliação constante dos impactos a curto, médio e longo prazo no que diz respeito ao cenário econômico-financeiro e os seus reflexos no desempenho operacional. Com base em seu planejamento estratégico, a Sociedade tem feito ações que possibilitarão a melhoria no resultado operacional e equalização dos indicadores financeiros. Abaixo estão elencados os principais aspectos que ocorreram no ano de 2024 de acordo com o planejamento estratégico.

### ***Revisão de orçamentos e recursos de terceiros***

Regularmente a Administração avalia e considera diferentes cenários operacionais e econômicos, utilizando informações disponíveis no mercado, fontes internas e informações próprias, como forma de avaliar o seu desempenho, prever fluxo de caixa e liquidez da Sociedade, para continuar cumprindo suas obrigações. Nesses cenários a sociedade considera os seguintes cenários e ações:

- possui caixa suficiente e linhas de crédito/financiamento ainda disponíveis e, não utilizadas para atender às necessidades de curto prazo, com fornecedores, credores e funcionários;
- são necessárias ações adicionais pela administração para permitir que a Sociedade gere fluxos de caixa suficientes para cumprir suas obrigações quando vencidas;
- plano em 2025 de reestruturação das operações para reduzir custos operacionais;
- plano de adiar investimentos previstos em anos anteriores, ou suspender gastos relativos as obras em andamento; ou
- há apoio financeiro de acionistas através da emissão de garantias corporativas e programas governamentais projetados para apoiar o setor ou o negócio, como também o incentivo da SUDAM (Redução de 75% do Imposto de Renda, calculado com base no lucro fiscal).  
A Sociedade apresenta seu orçamento para o ano de 2025, com o suporte financeiro dos acionistas no valor de USD 514.000 mil. Além disso, a Sociedade adotará medidas para redução de custos, com uma meta de R\$ 65.000 em iniciativas do programa de competitividade, que serão implementadas durante o ano.

Para fortalecer ainda mais sua posição financeira, a Sociedade criou uma área composta com equipe interna de gestão de resultados e melhoria contínua para impulsionar a identificação e implementação de melhorias estratégicas, garantindo maior sinergia com as demais áreas e oportunidades adicionais de redução de custo em toda a Sociedade durante o ano de 2025. Com estas ações, a Sociedade reforça seu compromisso com a eficiência operacional e a busca pela excelência em seus negócios. A Sociedade segue focada em seu plano estratégico, visando a ampliação de sua participação no mercado e a criação de valor para seus acionistas. Conforme divulgado na nota explicativa nº 30 (eventos subsequentes), a Sociedade já captou em 2025 um total de US\$ 33.600 mil em empréstimos de curto prazo, tendo como intuito satisfazer suas necessidades de caixa previsto para o exercício de 2025. Tais operações com as instituições financeiras possuem garantias corporativas, fornecidas pelos acionistas da Sociedade de forma proporcional à suas participações na estrutura acionária da Sociedade, o que fortalece o compromisso dos acionistas como garantidores dessas operações. A Sociedade prevê em seu orçamento captações adicionais no ano de 2025, e continua trabalhando na reestruturação da dívida atual juntamente com o financiamento dos seus projetos de longo prazo. Adicionalmente, a Sociedade adotará medidas para redução de custos, como parte do programa competitividade, que serão implementadas durante o ano.

### ***Investimentos e novas minas a serem exploradas***

Atualmente a Sociedade opera nas minas: Monte Branco, Bela Cruz, Cipó e Teófilo as quais estão em curva final de extração, o que resulta em aumento no custo de produção visto que o minério remanescente apresenta quantidade maior de impurezas que impactou na redução da bonificação por qualidade e no preço do produto final, e adicionalmente houve um aumento nas distâncias percorridas para extração do minério. De acordo com a projeção é esperada queda da projeção da LME nos projetos Zona Leste, impactando no preço de venda de bauxita, queda da projeção do câmbio de longo prazo e aumento dos custos inflacionários nos materiais e serviços ligados ao processo produtivo.

Como plano de retomada, a Sociedade continua investindo para o início de exploração de novas minas, denominado como PNM (Projetos Novas Minas), com expectativas de extração de 2026 até 2043, com capacidade produtiva de 12.500 mil toneladas por ano. A Sociedade trabalha fortemente para que o início das atividades operacionais ocorra a partir de 2028.

Abaixo alguns projetos e iniciativas relevantes que reforçam a continuidade operacional da Sociedade:

### ***Programa Zona Oeste (PZO)***

Ao longo do ano, a MRN avançou nos estudos de viabilidade em nível FEL3 (terceira fase da metodologia *Front-End Loading*) para o Programa Zona Oeste (PZO01), essencial para garantir a continuidade das operações até 2043. O programa inclui três projetos estratégicos, entre eles o Projeto Sistema de Rejeito - PSR02-, que envolve a ampliação da Estrada Saracá Oeste até Monte Branco, com 7,8 km de extensão para atender ao transporte de rejeito seco. No entanto, essa etapa foi postergada com base na revisão do Plano Diretor de Disposição de Rejeitos (PDDR), identificando oportunidades de otimização de investimentos. Os outros projetos seguem em desenvolvimento e serão abordados a seguir:

- Projeto Novas Minas (PNM): Este projeto envolve a abertura de aproximadamente 45 km de novas estradas e a infraestrutura necessária para a operação dos platôs da Zona Oeste, Rebolado, Escalante, Jamari e Barone, incluindo a construção de uma ponte de 218 m de extensão para travessia do Igarapé Jamari. Em julho de 2024, foi concluída a etapa de FEL3, com a emissão de um relatório de 24 capítulos, que representa o último estágio de desenvolvimento do projeto antes de sua implantação, fornecendo a base para a decisão de investimento na fase de construção (Gate 3). No segundo semestre, a estratégia *Early Works* do Projeto Novas Minas (PNM02) foi aprovada, marcando um passo importante na estratégia de gestão de prazos e mitigação de atrasos. Obras iniciais, como a construção de um novo bloco no Hotel Casa de Hóspede e alojamentos, já começaram.

A Licença Prévia possibilitou a realização de um *workshop* para atualização dos riscos do projeto, com foco na Licença de Instalação (LI). Estudos conjuntos entre as diretorias deram origem a um replanejamento, estabelecendo a nova meta de obtenção da LI até 31 de março de 2026. Para isso, está em andamento a revisão da linha de base do FEL3, buscando soluções para minimizar impactos e adequar o projeto ao novo cenário.

- Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT): Este projeto visa conectar a MRN ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de uma linha de transmissão de 98 km, ligando o platô Saracá à Subestação em Oriximiná. A iniciativa reduzirá as emissões totais de CO<sub>2</sub>, marcando um avanço significativo no programa de descarbonização das operações da MRN.



Os estudos de FEL3 foram concluídos, resultando na aprovação da RFA003/24 de implantação em 28 de outubro. Todas as exigências legais do IBAMA foram atendidas, culminando na obtenção da Licença de Instalação (LI) em 23 de outubro de 2024.

No âmbito regulatório, o projeto também avançou na emissão do Parecer de Acesso pelo Operador do Sistema Nacional (ONS) em janeiro de 2024, seguido pelo "Ato Autorizativo" da ANEEL em abril. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) foi firmado com o ONS em 6 de outubro de 2024, e o Contrato de Conexão às Instalações de Transmissão (CCT) foi assinado com a Parintins Transmissora em 6 de novembro de 2024. Atualmente, estão em andamento a autorização para a construção da travessia junto à Capitania Fluvial de Santarém e a obtenção da Autorização de Supressão Vegetal (ASV) pelo IBAMA.

Além desse projeto, a MRN está investindo na modernização de sua matriz energética. Estão sendo realizados estudos para implementar tecnologias mais sustentáveis e de menor custo operacional, como a substituição do óleo pesado por diesel nos secadores, que atualmente é mais viável que o gás natural, além da instalação de sistemas híbridos (Geradores/Fotovoltaica) em platôs não atendidos pelas linhas de distribuição.

- **Estratégia de Financiamento do PZO:** Dado o avanço do cronograma do Programa Zona Oeste, em janeiro de 2023 a MRN contratou o Banco Santander para atuar como consultor financeiro do projeto, tendo como principal escopo o mapeamento e a recomendação das melhores alternativas de financiamento disponíveis no mercado. O Banco concluiu a primeira etapa do seu trabalho em maio de 2023, quando apresentou o Plano de Negócios do Projeto à Sociedade e aos representantes dos acionistas.

Ao longo de 2024, a MRN e o Banco Santander atuaram na atualização do plano de negócio apresentado em 2023 e na revalidação das alternativas de financiamento disponíveis no mercado para os investimentos que integram o PZO.

Com esses novos investimentos, a Sociedade poderá explorar novas áreas de mineração, retomando a sua produção e, conseqüentemente, a sua receita. Além disso, a Sociedade reforça seu compromisso com a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social. A Sociedade adota práticas sustentáveis em todas as suas atividades, buscando minimizar os impactos ambientais e promover o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua, de forma a consolidar sua posição como uma das principais empresas de mineração do país, e reforçar o seu compromisso com a geração de valor para seus acionistas e a sociedade como um todo.

### ***Benefício fiscal concedido por dez anos pela SUDAM***

A Sociedade possui direito a benefício fiscal conferidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que representa uma redução de 75% do imposto de renda na sua atividade. Tais benefícios possuem algumas obrigações, dentre as quais destacamos: (a) proibição de distribuição aos acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude deste benefício; (b) constituição de reserva de incentivos fiscais com valor resultante deste benefício, ao qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital; e (c) aplicação do benefício obtido em atividades diretamente relacionadas à produção na região incentivada.

Acreditando na continuidade das operações, no ano de 2023 a Sociedade submeteu o projeto de modernização junto a SUDAM, e obteve a aprovação do pleito de Redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), na modalidade modernização, o qual permitirá a continuidade de uso do benefício até o ano de 2032.

A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo, e entende que terá recursos suficientes para continuar operando e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que não há incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade operacional, e para isso se necessário irá recorrer a captações de recursos financeiros com suporte de seus acionistas.

## **2 Principais práticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 11.638/09, que alterou e revogou a lei nº 6.404/76), e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 07 de Março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

#### **a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **b. Transação e saldos**

Na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente de sua moeda funcional é registrada de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no final do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

### **2.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### ***Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa:

- Nota nº 15 – Provisão para contingências – As provisões de contingências são classificadas de acordo com o relatório dos advogados e somente são contabilizadas onde o risco é provável. As contingências classificadas com risco possível são demonstradas em quadro específico na própria nota.

### ***Incertezas sobre premissas e estimativas***

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão incluídas nas notas explicativas:

- Nota nº 11- teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*): principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota nº 16 – Provisão para desmobilização de ativos – As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos (fechamento de mina) estão relacionadas em restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita. A provisão é constituída com critério baseados em estimativas de gastos futuros. Os principais gastos que estão relacionados com desmobilização de ativos são descomissionamentos, programa socioambientais, programa de gerenciamento de resíduos e restauração das áreas exauridas;
- Nota nº 17 – Imposto de renda e contribuição social - Tributos diferidos – A Sociedade mantém registrados em seus livros contábeis os valores apurados de imposto de renda e contribuição social diferidos através das diferenças temporárias. Está relacionado a incerteza e julgamentos a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota nº 26 – Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade utilizando cenário base, cenário adverso e cenário remoto. A Sociedade entende que os principais riscos são de variação da LME (*London Metal Exchange*) e variação cambial (dólar).

## **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## **2.6 Contas a receber de clientes**

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pela venda de bauxita e com prazo médio de vencimento de 30 dias. A Sociedade não constitui provisão para Perdas de Crédito Esperadas (PCE), uma vez que o faturamento é efetuado diretamente aos próprios sócios e não existe histórico de inadimplência e/ou perdas reconhecidas.

## **2.7 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Os custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a produção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida. As baixas e reversões são reconhecidas como "Custo dos produtos vendidos".

A Sociedade reconhece como provisão para obsolescência de materiais de almoxarifado todos os itens sem movimentação há mais de 24 meses, salvo itens de garantia operacional ou orientação específica da área. Na análise para provisão a Sociedade considera critérios importantes, tais como: se o item está vinculado a ativos obsoletos ou em processo de obsolescência; realização da avaliação técnica e comercial proveniente de mudanças no mercado; validação se o item não faz parte da lista de garantia operacional; certificação de que o item, por exposição ou condições de armazenamento, está próprio/impróprio para uso; e por fim submete à provação da obsolescência pela administração.

## **2.8 Imobilizado e intangível**

### ***a. Reconhecimento e mensuração***

O imobilizado é registrado ao custo histórico de aquisição ou construção e inclui todos os gastos incorridos durante a sua fase de construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados e acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção do ativo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

### ***b. Custos subsequentes***

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade.

**c. Depreciação, amortização e exaustão**

A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada item, conforme demonstradas na Nota nº 10. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A exaustão das jazidas é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração, após o início das operações, são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

**d. Desenvolvimento e construção em andamento**

Gastos com pesquisa e desenvolvimento são classificados como despesas, até que estes estudos confirmem a viabilidade econômica da área. Quando reservas minerais economicamente viáveis são identificadas e a decisão de prosseguir com o desenvolvimento é aprovado, os ativos de exploração e avaliação são capitalizados. Os gastos relacionados ao desenvolvimento, quando aplicáveis são capitalizados como obras em andamento e estão incluídos em jazidas, instalações e equipamentos. Custos associados ao comissionamento de novos ativos incorridos antes que eles operem da maneira pretendida pela administração, são capitalizados. Construções em andamento incluem o preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para trazer o ativo para o local e condição necessária para o uso pretendido, incluindo avanços em itens de longa duração. Construção em andamento não é depreciado.

Quando o ativo entra em operação da maneira pretendida pela administração, os custos de construção em andamento são reclassificados para jazidas ou instalações e equipamentos.

**2.9 Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)**

No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Sociedade calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual pertence o ativo.

A Sociedade deve avaliar também, ao término de cada período de reporte, se há alguma indicação de que a perda por desvalorização reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), possa não mais existir ou ter diminuído. Se existir alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável desse ativo.

***Impairment de Ativos não financeiros***

A Sociedade determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de exploração, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

## **2.10 Empréstimos e financiamentos**

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

## **2.11 Provisões e passivos contingentes**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é mais provável do que não, que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### ***a. Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais***

A Sociedade é parte de processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota nº 15.

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

### ***b. Provisão para desmobilização de ativos***

A Sociedade reconhece uma obrigação segundo o valor presente dos fluxos de caixa de desembolso futuro para provisão para desmobilização de ativos, no período em que elas ocorrerem, conforme a nota nº 16.

A Sociedade considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores significativos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, tais como: taxa de juros, inflação, vida útil dos ativos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. A Sociedade utilizou no ano de 2024 a taxa de desconto considerando a NTN-B<sub>55</sub> mais o IPCA<sub>2026</sub> para Ajustar a Valor Presente (AVP), a provisão para desmobilização de ativos.

### ***c. Provisão para participações nos resultados***

A Sociedade reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos funcionários, o qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício por um comitê formado por representantes dos empregados, sindicato e a Sociedade.

## **2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anualmente para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando houver, limitada anualmente a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### ***a. Imposto de renda e contribuição social corrente***

Quando aplicável, a despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como passivo ou ativo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios da legislação fiscal forem atendidos.

### ***b. Imposto de renda e contribuição social diferidos***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas nos resultados em item de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras, o que inclui benefícios fiscais garantidos a entidade.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Sociedade espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### ***c. Incentivo fiscal***

A Sociedade possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda devido, pelo valor equivalente à parcela atribuída pela legislação fiscal às operações na região norte.

O incentivo concede à Sociedade o direito à redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração) e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis da produção incentivada. Um montante igual ao obtido com a economia fiscal deve ser apropriado em uma conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas.

A Sociedade também detém o Benefício do Reinvestimento vinculado a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). O incentivo possibilita que parte do IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) apurado e recolhido no exercício seja aplicado, exclusivamente, na forma de aquisição de máquinas e equipamentos em seu benefício. Para atender às exigências da legislação que rege o reinvestimento, a Sociedade vem depositando no Banco da Amazônia S.A., os valores referentes ao incentivo e, no exercício financeiro posterior ao ano dos depósitos, encaminhará à SUDAM um projeto técnico econômico pleiteando a aquisição de máquinas e equipamentos. O valor do imposto recuperado está limitado a 30% do imposto de renda apurado sobre o lucro da exploração.

### **2.13 Benefícios a empregados**

A Sociedade possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo plano de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Sociedade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O plano de pensão e aposentadoria concedido aos empregados da Sociedade está descrito na Nota nº 28 – Fundo de previdência.

### **2.14 Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

### **2.15 Transações com partes relacionadas**

As transações de venda de minério de bauxita são regidas por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado, que são equivalentes às transações com os acionistas, e tem prazo médio de pagamento de 30 dias.

No ano de 2024, as vendas com partes relacionadas representaram cerca de 100% (97,6% no ano de 2023).

### **2.16 Reconhecimento de receitas**

A receita de contratos com clientes é apresentada líquida dos impostos. Os impostos sobre as receitas de contratos com clientes são reconhecidos quando as vendas são faturadas.



As quantidades vendidas para cada uma das partes relacionadas, mencionada na Nota nº 21.a, são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares, são calculados segundo fórmulas do preço base da bauxita, qualidade técnica da bauxita e outras especificidades estabelecidas em contrato com os clientes, e atualizados trimestralmente pela LME (*London Metal Exchange*). Contas a receber decorrente da venda de minério de bauxita têm prazo médio de vencimento de 30 dias.

Caso o cliente adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido entre as partes, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrido na transação, pelos clientes que deixaram de comprar a quantidade mínima estabelecida em contrato. Qualquer tonelagem não retirada pelo cliente e que a Sociedade não se disponha a vender ou não possa vender, conforme previsto, não será produzida e o cliente deverá pagar à Sociedade, com relação a essa tonelagem não retirada, preço igual à soma do preço base e o reajuste de preço vigente na ocasião e, caso haja qualquer redução de custo resultante da não produção da tonelagem não retirada, a Sociedade fará ao cliente um reembolso no montante que for estabelecido pela Sociedade, a seu exclusivo critério, correspondente a tal redução de custo.

De acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrente de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida por um valor que reflita a contrapartida que a Sociedade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços para um cliente. Os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente um bem (ou grupo de bens) que seja distinto. Considera-se também obrigação de performance uma série de bens distintos que sejam praticamente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A receita é reconhecida quando as obrigações de performance contratuais são atendidas. Parte majoritária das vendas envolvem FOB (*Free-on-Board*), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida provisão para ajuste de preço ou perda diretamente como despesa.

## **2.17 Distribuição de dividendos**

É reconhecida como passivo quando os dividendos são aprovados pelos acionistas. O estatuto determina que do lucro líquido do exercício, após os ajustes legais, serão obrigatoriamente distribuídos dividendos de 6% ao ano sobre o lucro líquido do exercício, sobre o valor patrimonial das ações. O montante do resultado excedente ficará à disposição da assembleia geral para distribuir, mediante proposta do Conselho de Administração.

## **2.18 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) – Demonstração do valor adicionado, revisado em fevereiro de 2024 e aprovado pela Resolução CVM 199/24, as quais estão sendo apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras como informações suplementares.

A revisão não gerou impactos de modo a rerepresentar a DVA entre componentes da riqueza criada (receita, insumos adquiridos de terceiros, e depreciação e amortização) e não afetou o valor adicionado líquido produzido pela Sociedade.

## **2.19 Instrumentos financeiros**

### ***a. Reconhecimento e mensuração inicial***

Contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Sociedade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro são inicialmente mensurados ao valor justo.

Itens mensurados ao custo amortizado são acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado ao custo amortizado.

### ***b. Classificação e mensuração subsequente***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro pode ser classificado como: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) -instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultados (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Sociedade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros mensurados ao VJORA em 2024 ou 2023.

#### *Ativos financeiros*

A Sociedade realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Sociedade.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Sociedade considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre, e se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Sociedade considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Sociedade a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

**Ativos financeiros a VJR**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado**

Estes ativos são mensurados subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.

*Passivos financeiros*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros classificados como VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**c. Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

*Ativos financeiros*

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais, sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Sociedade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### *Passivos financeiros*

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **d. *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **e. *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge***

A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## **2.20 Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações no respectivo período. A tabela apresentada na Nota nº 19 reconcilia o prejuízo líquido entre ações ordinárias e preferenciais.

## **3 Novas normas contábeis**

### **3.1 Normas vigentes para o período iniciado em, ou após 1º de janeiro de 2024**

Novos requerimentos atualmente vigentes: Esta tabela apresenta uma lista das recentes alterações nas Normas que devem ser aplicadas por uma Entidade com períodos de reporte anual iniciados em 1º de janeiro de 2024.

<b>Data efetiva</b>	<b>Novas normas ou revisões de normas e Interpretações</b>
<b>1º de janeiro de 2024</b>	- Passivos não circulantes com cláusulas restritivas – Alterações ao CPC 26/IAS 1 e Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes – Alterações ao CPC 26/IAS 1
	- Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior – Alterações ao CPC 06/IFRS 16
	- Acordos de financiamento de fornecedores (“ <i>Risco Sacado</i> ”) – Alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7.

### **3.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas foram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Sociedade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

**a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Sociedade ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Sociedade também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Sociedade não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

**b. Outras Normas**

Não se espera que as novas normas e alterações, tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade:

- Ausência de conversibilidade (Alterações ao CPC 02)
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e bancos, além de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem perda do rendimento auferido, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, conforme segue:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Caixa e bancos	49.917	47.196
Aplicações financeiras (i)	<u>61.810</u>	<u>117.779</u>
<b>Total</b>	<b><u>111.727</u></b>	<b><u>164.975</u></b>

- (i) Aplicações financeiras são compostas por certificados de depósito com instituições financeiras, aplicadas em CDB, com prazo médio de 3 dias para resgate, conforme descritas a seguir:

<b>Aplicações financeiras</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Banco Bradesco	37.474	6.790
Banco do Brasil	12.438	110.989
Banco Santander	11.898	-
<b>Total</b>	<b><u>61.810</u></b>	<b><u>117.779</u></b>
<b>Rendimentos financeiros CDB</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Banco Santander	5.685	-
Banco Bradesco	4.341	1.778
Banco do Brasil	1.387	829
<b>Total (nota 25)</b>	<b><u>11.413</u></b>	<b><u>2.607</u></b>

## 5 Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Sociedade é de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda.

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Contas a receber de partes relacionadas - no Brasil (Nota nº 21.b)	151.504	109.718
Contas a receber de antigos acionistas no Brasil	-	23.737
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior (Nota nº 21.b)	38.138	32.778
<b>Total</b>	<b><u>189.642</u></b>	<b><u>166.233</u></b>

Conforme exposto na tabela acima, em 2024 e 2023, as contas a receber de clientes são 100% com partes relacionadas, e não existem saldos vencidos.

A exposição da Sociedade a riscos de crédito relacionados a contas a receber de clientes e outras contas a receber está divulgada na nota nº 26.

Nenhuma provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Nesta análise a Sociedade realizou análises específicas de risco para os clientes individualmente.

## 6 Estoques

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Estoque de bauxita (i)	105.687	99.027
Materiais de consumo	88.365	91.420
Material em trânsito (iii)	6.702	6.344
Importações em andamento (ii)	3.803	12.638
Provisão para obsolescência (iv)	(13.866)	(17.089)
<b>Total</b>	<b><u>190.691</u></b>	<b><u>192.340</u></b>

### (i) Estoque de bauxita

A variação no estoque de bauxita está relacionada ao aumento do volume de minério nos estoques de Bauxita Bruta no ano de 2024.

**(ii) Importação em andamento**

A variação na importação em andamento está relacionada à importação de três Escavadeiras no ano de 2023 que totalizaram R\$ 9.190, que estavam em processo de desembaraço aduaneiro.

**(iii) Material em trânsito**

A variação do material em trânsito refere-se aos fretes de materiais e insumos, os quais estavam em trânsito quando do encerramento do exercício.

**(iv) Provisão para obsolescência**

Demonstramos a seguir a movimentação da provisão para obsolescência de materiais, as quais estão relacionados exclusivamente aos materiais de consumo:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b><u>(17.089)</u></b>	<b><u>(18.309)</u></b>
(Adições)	(6.899)	(7.520)
Reversões	<u>10.122</u>	<u>8.740</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>(13.866)</u></b>	<b><u>(17.089)</u></b>

## 7 Depósitos judiciais

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Processo de redução de capital	222.804	215.756
Outros	<u>1.942</u>	<u>1.558</u>
<b>Total</b>	<b><u>224.746</u></b>	<b><u>217.314</u></b>

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	<b>2024</b>				
	<b>2023</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
Redução de capital (i)	215.756	-	-	7.048	<b>222.804</b>
Outros	<u>1.558</u>	<u>1.059</u>	<u>(718)</u>	<u>43</u>	<b><u>1.942</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>217.314</u></b>	<b><u>1.059</u></b>	<b><u>(718)</u></b>	<b><u>7.091</u></b>	<b><u>224.746</u></b>
	<b>2023</b>				
	<b>2022</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
Redução de capital (i)	207.209	-	-	8.547	<b>215.756</b>
Outros	<u>827</u>	<u>695</u>	<u>-</u>	<u>36</u>	<b><u>1.558</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>208.036</u></b>	<b><u>695</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>8.583</u></b>	<b><u>217.314</u></b>

**(i) Redução de capital**

A Sociedade foi autuada no processo de redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a citação nº 021/2003 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), exigindo o pagamento deste auto de infração relativo ao tributo de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ). Objetivando suspender a exigibilidade dos valores da autuação, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$ 316.011 em maio de 2003, para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária.



Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941/2009, instituindo benefícios para pagamento e parcelamento de débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e à SRFB, denominados “REFIS da crise” ou “Novo REFIS”.

Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade optou por descontinuar a disputa na esfera judicial, aceitando o auto de infração emitido pela SRFB no montante de R\$ 215.300, com o objetivo de aderir os benefícios trazidos pela Lei 11.941/2009. Como consequência protocolou junto à Receita Federal de Santarém (PA), a adesão ao programa, constituindo a provisão para liquidação do processo. Em 30 de dezembro de 2010, devido a novos entendimentos por parte da SRFB do valor devido, a Sociedade complementou a provisão em R\$ 74.139.

Após homologação do programa de refinanciamento, a Sociedade entrou com uma ação contestando valores considerados na homologação e o processo sobre o tema voltou a tramitar na justiça.

Em 18 de julho de 2011, o juiz da 22ª Vara Federal decidiu pela emissão de alvará de levantamento de depósito em favor da Sociedade no valor de R\$ 277.622 e disponibilizou em conversão de renda para União o valor de R\$ 221.903, os quais foram baixados das respectivas provisões no passivo. A Sociedade recebeu ainda em 25 de janeiro de 2012 o valor adicional de R\$ 7.453, referente à remuneração da parte incontroversa do processo redução de capital, e o montante adicional de R\$ 7.962 foi disponibilizado para União, impactando também os valores de provisão.

Desde 2012 até 31 de dezembro de 2024, não ocorreu evento de liquidação referente a esse depósito judicial, sendo que o montante vem sendo atualizado pela taxa Selic anualmente. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo atualizado desse depósito é de R\$ 222.804 (2023 R\$ 215.756).

A Sociedade reconhece uma provisão de contingência (Nota nº 15) para o mesmo valor registrado na conta de depósito judicial. A liberação deste valor depende do julgamento a ocorrer do agravo interposto pela Sociedade quanto à correta aplicação dos benefícios da Lei nº 11.941/2009.

## 8 Tributos a compensar

	31/12/2024	31/12/2023
COFINS (i)	48.354	99.146
ICMS a recuperar (ii)	3.724	12.740
PIS (i)	13.919	11.625
IRPJ	3.789	1.626
Outros tributos a compensar	<u>20</u>	<u>16</u>
<b>Total</b>	<b><u>69.806</u></b>	<b><u>125.153</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>23.534</b>	<b>92.804</b>
<b>Não circulante</b>	<b>46.272</b>	<b>32.349</b>

Os valores a compensar referem-se aos tributos pagos na aquisição dos bens ligados diretamente ao processo produtivo e que poderão ser utilizados para pagamentos de débitos tributários da mesma natureza ou administrado pela SRFB, dentro do prazo previsto pela legislação.

- (i) Adicionalmente, a Sociedade possui um total de R\$ 35.233 de créditos tributários de PIS/Cofins sobre imobilizado em andamento, sendo que a perspectiva de realização está vinculada a imobilização do ativo.

Durante o exercício de 2024 a Sociedade realizou R\$ 45.884, referente aos créditos tributários de PIS/Cofins sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo destes tributos. Este montante foi realizado através de DComps compensando outros tributos administrados pela SRFB.

- (ii) A Sociedade realizou o estudo de realização dos créditos acumulados de ICMS, e atestou a recuperabilidade total dos créditos. Estes créditos estão vinculados a aquisições do ativo imobilizado e seu aproveitamento ocorrerá conforme determinado na Legislação Estadual.

A expectativa de realização dos tributos a compensar registrados no ativo não circulante em 2024:

	<b>31/12/2024</b>
2026	16.913
2027	13.701
2028	13.701
2029	<u>1.957</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>46.272</u></u></b>
	<b>31/12/2023</b>
2024	19.713
2025	8.654
2026	1.991
2027	<u>1.991</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>32.349</u></u></b>

## 9 Despesas antecipadas

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Despesas com Autorização para Supressão Vegetal	22.487	47.090
Seguro de risco operacional e responsabilidade civil	22.309	24.718
Outras despesas antecipadas	<u>11.304</u>	<u>5.728</u>
<b>Total circulante</b>	<b><u><u>56.100</u></u></b>	<b><u><u>77.536</u></u></b>
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Despesas com Autorização para Supressão Vegetal	103.563	74.643
Outras despesas diferidas	<u>6.734</u>	<u>6.911</u>
<b>Total não circulante</b>	<b><u><u>110.297</u></u></b>	<b><u><u>81.554</u></u></b>

No ano de 2024 as despesas antecipadas de curto prazo encerraram o exercício com o saldo de R\$ 56.100 (R\$ 77.536 em 2023). Já no ativo não circulante o saldo encerrou o exercício com o saldo de R\$ 110.297 (R\$ 81.554 em 2023). O principal impacto está relacionado a transferência de 642,3 hectares (R\$ 27.335) da mina Monte Branco, do ativo circulante para o não circulante uma vez que não estão previstas no plano de produção para o ano de 2025.

## 10 Imobilizado, intangível e direito de uso

	Saldo em 31/12/2023				Saldo em 31/12/2024				
	Taxa Deprec. / exaust. / amortiz.	Custo	Deprec. / exaust. / amortiz. acumulada	Impairment (nota 11)	Líquido	Custo	Deprec. / exaust. / amortiz. acumulada	Impairment (nota 11)	Líquido
Terrenos		61	-	-	61	61	-	-	61
Instalações industriais e gerais		1.870.469	(576.137)	(399.015)	895.317	1.941.502	(669.002)	(341.345)	931.155
Prédios e instalações		1.297.662	(765.476)	(164.062)	368.124	1.362.735	(801.594)	(149.300)	411.841
Máquinas e equipamentos		1.097.721	(775.543)	(99.321)	222.857	1.171.743	(822.756)	(87.314)	261.673
Ferrovias		44.495	(31.595)	(3.977)	8.923	44.495	(32.886)	(3.252)	8.357
Desmobilização de ativos		274.733	(5.786)	-	268.947	283.236	(19.754)	-	263.482
Jazidas		124.298	(110.854)	(4.144)	9.300	129.478	(114.487)	(2.169)	12.822
Móveis e utensílios		38.132	(21.915)	(5.000)	11.217	42.699	(24.580)	(3.612)	14.507
Veículos		494.024	(371.162)	(37.876)	84.986	511.191	(400.192)	(26.540)	84.459
Equipamentos de informática		31.938	(23.259)	(2.674)	6.005	36.616	(27.565)	(5.519)	3.532
Imobilizado em andamento (i)		278.139	-	(85.744)	192.395	578.167	-	(9.805)	568.362
<b>Total imobilizado</b>		<b>5.551.672</b>	<b>(2.681.727)</b>	<b>(801.813)</b>	<b>2.068.132</b>	<b>6.101.923</b>	<b>(2.912.816)</b>	<b>(628.856)</b>	<b>2.560.251</b>
Alto Trombetas		21.661	(21.661)	-	-	21.661	(21.661)	-	-
Software		41.553	(34.418)	(2.200)	4.935	43.761	(36.886)	(1.218)	5.657
<b>Total Intangível</b>		<b>63.214</b>	<b>(56.079)</b>	<b>(2.200)</b>	<b>4.935</b>	<b>65.422</b>	<b>(58.547)</b>	<b>(1.218)</b>	<b>5.657</b>
Direito de uso - Máquinas e equipamentos		11.940	(11.940)	-	-	11.940	(11.940)	-	-
<b>Total</b>		<b>5.626.826</b>	<b>(2.749.746)</b>	<b>(804.013)</b>	<b>2.073.067</b>	<b>6.179.285</b>	<b>(2.983.303)</b>	<b>(630.074)</b>	<b>2.565.908</b>

**a. Movimentação do custo**

<b>Custo</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfer. Imob.</b>	<b>Reclass Ativo Venda</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfer. Imob.</b>	<b>Reclass Ativo Venda</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Terrenos	39	-	-	22	-	61	-	-	-	-	61
Instalações industriais e gerais	1.333.298	-	-	537.171	-	1.870.469	-	-	71.033	-	1.941.502
Prédios e instalações	1.228.317	-	-	69.345	-	1.297.662	-	-	65.073	-	1.362.735
Máquinas e equipamentos	998.507	-	(233)	99.840	(393)	1.097.721	-	(121)	112.016	(37.873)	1.171.743
Ferrovias	37.174	-	-	7.321	-	44.495	-	-	-	-	44.495
Desmobilização de ativos (nota 16)	188.439	86.294	-	-	-	274.733	8.503	-	-	-	283.236
Jazidas	121.446	-	-	2.852	-	124.298	-	(12)	5.192	-	129.478
Móveis e utensílios	36.240	-	-	1.940	(48)	38.132	-	(11)	4.578	-	42.699
Veículos	427.038	-	(1.795)	96.865	(28.084)	494.024	-	-	33.804	(16.637)	511.191
Equipamentos de informática	29.354	-	(36)	2.620	-	31.938	-	-	4.678	-	36.616
Imobilizado em andamento (i)	627.280	472.790	-	(821.931)	-	278.139	603.477	(4.867)	(298.582)	-	578.167
<b>Total Imobilizado</b>	<b>5.027.132</b>	<b>559.084</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(3.955)</b>	<b>(28.525)</b>	<b>5.551.672</b>	<b>611.980</b>	<b>(5.011)</b>	<b>(2.208)</b>	<b>(54.510)</b>	<b>6.101.923</b>
Alto Trombetas	21.661	-	-	-	-	21.661	-	-	-	-	21.661
Software	37.598	-	-	3.955	-	41.553	-	-	2.208	-	43.761
<b>Total intangível</b>	<b>59.259</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.955</b>	<b>-</b>	<b>63.214</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.208</b>	<b>-</b>	<b>65.422</b>
<b>Direito de uso – Máquinas e Equipamentos</b>	<b>11.940</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.940</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.940</b>
<b>Total</b>	<b>5.098.331</b>	<b>559.084</b>	<b>(2.064)</b>	<b>-</b>	<b>(28.525)</b>	<b>5.626.826</b>	<b>611.980</b>	<b>(5.011)</b>	<b>-</b>	<b>(54.510)</b>	<b>6.179.285</b>

**b. Movimentação das depreciações, amortizações e exaustão**

Depreciação/ exaustão/ amortização acumuladas	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Reclass.		Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transfer. Imob.	Reclass. Ativo Venda	Impairment (nota 11)	Saldo em 31/12/2024
				Ativo Venda	Impairment (nota 11)							
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações industriais e gerais	(486.832)	(89.305)	-	-	(399.015)	(975.152)	(64.623)	-	(6.969)	-	36.397	(1.010.347)
Prédios e instalações	(730.367)	(35.109)	-	-	(164.062)	(929.538)	(24.988)	-	(12.466)	-	16.098	(950.894)
Máquinas e equipamentos	(697.476)	(78.681)	233	381	(99.321)	(874.864)	(45.418)	1	(18.468)	18.451	10.228	(910.070)
Ferrovia	(30.694)	(901)	-	-	(3.977)	(35.572)	(893)	-	-	-	327	(36.138)
Desmobilização de ativos (nota 16)	991	(6.777)	-	-	-	(5.786)	(13.968)	-	-	-	-	(19.754)
Jazidas	(104.710)	(6.144)	-	-	(4.144)	(114.998)	(2.171)	12	-	-	501	(116.656)
Móveis e utensílios	(19.480)	(2.453)	-	18	(5.000)	(26.915)	(1.844)	-	-	-	567	(28.192)
Veículos	(339.230)	(61.324)	1.620	27.772	(37.876)	(409.038)	(43.850)	-	(11.508)	34.363	3.301	(426.732)
Equipamentos de informática	(19.112)	(4.149)	2	-	(2.674)	(25.933)	(2.977)	-	(4.312)	-	138	(33.084)
Imobilizado em andamento (i)	-	-	-	-	(85.744)	(85.744)	-	-	53.723	-	22.216	(9.805)
<b>Total Imobilizado</b>	<b>(2.426.910)</b>	<b>(284.843)</b>	<b>1.855</b>	<b>28.171</b>	<b>(801.813)</b>	<b>(3.483.540)</b>	<b>(200.732)</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>52.814</b>	<b>89.773</b>	<b>(3.541.672)</b>
Alto Trombetas	(21.661)	-	-	-	-	(21.661)	-	-	-	-	-	(21.661)
Software	(31.776)	(2.642)	-	-	(2.200)	(36.618)	(1.707)	-	-	-	221	(38.104)
<b>Total intangível</b>	<b>(53.437)</b>	<b>(2.642)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.200)</b>	<b>(58.279)</b>	<b>(1.707)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>221</b>	<b>(59.765)</b>
Direito de uso - Máquinas e equipamentos	(11.940)	-	-	-	-	(11.940)	-	-	-	-	-	(11.940)
<b>Total</b>	<b>(2.492.287)</b>	<b>(287.485)</b>	<b>1.855</b>	<b>28.171</b>	<b>(804.013)</b>	<b>(3.553.759)</b>	<b>(202.439)</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>52.814</b>	<b>89.994</b>	<b>(3.613.377)</b>

O montante das transferências, foram reclassificados para o grupo de outros ativos circulantes, como bens disponíveis para venda, conforme quadro abaixo:

<b>Reclassificação de ativos para venda</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Valor de custo de aquisição, ativos transferidos para bens disponíveis para venda	71.615	38.150
Valor de depreciação acumulada, ativos transferidos para bens disponíveis para venda	(68.374)	(36.317)
Redução ao valor recuperável de ativos transferidos para bens disponíveis para venda	<u>(2.395)</u>	<u>-</u>
<b>Transferência do Ativo imobilizado para bens disponíveis para venda no valor líquido</b>	<b><u>846</u></b>	<b><u>1.833</u></b>

(i) O ativo imobilizado em andamento está assim representado, classificado por natureza, conforme tabela a seguir:

<b>Projetos em Andamento</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Sistema de rejeito (a)	262.053	37.013
Infraestrutura	139.204	45.088
Novas minas	75.515	30.326
Garantia operacional	52.052	60.070
Saúde e segurança	27.738	31.830
Tecnologia da informação	7.654	15.167
Reposição de equipamentos	5.206	37.400
Equipamento de Mineração	3.779	-
Meio ambiente	3.023	20.194
Outros	1.943	366
Automação industrial	-	685
<i>Impairment</i>	<u>(9.805)</u>	<u>(85.744)</u>
<b>Total geral</b>	<b><u>568.362</u></b>	<b><u>192.395</u></b>

(a) A natureza Sistema de Rejeito aumentou no ano de 2024, devido ao início de projetos previstos no plano de investimento em sistema de Rejeito. Destaca-se nesse aumento o início da construção do “SP-24”, com valor acumulado de R\$ 225.010 (R\$ 4.973 em 2023).

O saldo de imobilizações em andamento refere-se às obras e equipamentos, relativos às operações da Sociedade, em fase final de construção ou montagem.

Novos estudos já estão sendo realizados objetivando a continuidade das operações da Sociedade após a exaustão das minas localizadas na Zona Leste. No ano de 2024, ocorreram gastos incorridos que são classificados como despesas no grupo de outras despesas operacionais. Em exercícios seguintes, se estes cenários confirmarem viabilidade econômica e financeira, se iniciará as contabilizações no ativo. Em 31 de dezembro de 2024, os gastos com estudo de viabilidade técnica totalizaram R\$ 2.068 (R\$ 8.613 em 2023), contabilizadas em resultado.

A Sociedade avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, entre outros.

O resultado de tal avaliação para os períodos apresentados está informado na Nota nº 11.

Considerando o que predispõe o CPC 27 - Ativo Imobilizado, onde as vidas úteis dos ativos podem sofrer alteração, a Sociedade analisou a necessidade de alterar as vidas úteis das classes de ativos, mediante o cenário atual de utilização destes equipamentos. As modificações de vida útil ocorreram de forma prospectiva e não apresentaram mudanças significativas para a leitura das demonstrações financeiras que impactassem a comparabilidade dos valores.

A Sociedade possui bens dados em garantias conforme informado na Nota nº 13.

Os compromissos contratuais advindos de aquisições de ativo imobilizados em 31 de dezembro de 2024 estão representados conforme tabela abaixo:

<b>Objeto contratual 2024</b>	<b>Total</b>
Contratação na modalidade EPC para construção da Linha de transmissão em 230kv, Subestações de 230kv, para conexão do sistema elétrico da MRN, à Rede Básica do Sistema Interligado Nacional - SIN.	625.000
Serviço de Construção do Reservatório de Rejeitos Adensados SP-24 (Settling Pond 24)	328.814
Serviços de acompanhamento, fiscalização e gerenciamento da implantação do Sistema de Transmissão em 230 kV para conexão à Rede Básica do Sistema Interligado Nacional	45.000
serviços de ensaios de investigação geotécnica de campo, aerolevanteamento com drone, levantamento topográficos, sondagens geotécnicas, instalação de painéis solares e fornecimento e instalação de instrumentação nos reservatórios de rejeito da MRN	43.705
serviço técnico de gerenciamento e fiscalização em Saúde, Segurança e Meio Ambiente para a implantação do Projeto Linha de Transmissão	22.450
serviços especializados na elaboração de todos os documentos previstos e necessários para o desenvolvimento do projeto detalhado e Acompanhamento Técnico de Obras - ATO, para implantação do Projeto Novas Minas.	20.318
Serviços de obras civis de infraestrutura e fundações destinadas à montagem de edificações pré-fabricadas que irão compor 456 vagas de alojamentos no platô Saracá, bem como edificações de apoio, na modalidade de Empreitada.	11.394
	<hr/>
Total	<b>1.096.681</b>

Os contratos poderão ser rescindidos pela Sociedade, sem ônus, mediante comunicação com antecedência mínima de 30 dias.

## **11 Redução ao valor recuperável de ativos (“*Impairment*”)**

### ***Impairment* de ativos não financeiros;**

A Sociedade revisa anualmente os ativos para identificar evidências de perdas não recuperáveis “*impairment*”, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Perda por “*impairment*” é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo do ativo, menos seus custos de alienação (valor líquido de venda) e o seu valor em uso.

O valor em uso é determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais. Todas as projeções de mercado são balizadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatísticas dos respectivos países onde a Sociedade atua.

Caso haja novos indícios prospectivos de recuperação de saldo contábil dos ativos, que tenham sofrido “*impairment*”, são novamente avaliados e podem ter sua provisão de “*impairment*” revertida na data do balanço.

Em caso de perda identificada, esta é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável.

No exercício de 2024 a Sociedade realizou testes de “*impairment*” em relação ao seu ativo imobilizado. Para os testes de “*impairment*” da Sociedade, o valor recuperável foi avaliado usando o modelo de valor justo líquido de despesas de venda (“*FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal*”), através de técnicas de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto após os impostos, que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. A Sociedade utilizou seu custo médio ponderado de capital (“*WACC*”) como sua taxa de desconto dos fluxos de caixa projetados.

### **Eventos e circunstâncias no teste de “*impairment*”.**

#### ***Fontes externas / Internas***

Ocorrerão mudanças com efeito adverso sobre a entidade em um futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado. Essa mudança está relacionada as atualizações de preços dos investimentos, a pressão inflacionária nos custos de materiais e serviços ligados ao processo produtivo e piora nas projeções da qualidade do minério. Tais fatores estão sendo mitigados parcialmente pelo aumento da projeção do câmbio de longo prazo conforme relatório macroeconômicos do banco Santander e queda da projeção dos fatores de refinaria.

Em maio de 2023 foi realizada a atualização da taxa de desconto pelo Custo Médio Ponderado de Capital (*WACC - Weighted Average Capital Cost*) apurada com o auxílio de consultoria especializada, utilizada em 2023 e 2024, a uma taxa de 9% (7,2% em 2022). Essa alteração em relação a 2022, é principalmente em função do aumento no endividamento geral da Sociedade. Este aumento do endividamento está intrinsecamente ligado à deterioração EBITDA e aumento no dispêndio de CAPEX, principalmente devido aos investimentos com o sistema de rejeito. Além disso, ocorreram aumentos de custos ligados a remoção mecânica de rejeito, impacto inflacionário significativo no período de atualização da taxa e, adicionalmente, houve um aumento geral das taxas de juros de mercado.



## 12 Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores a pagar	119.506	141.818
Fornecedores a pagar - Acordo de Financiamento (i)	52.545	9.971
Fornecedores - Provisão operacional	87.093	94.072
Fornecedores - Provisão ativo imobilizado	52.646	59.131
Outras contas a pagar	<u>2.134</u>	<u>3.326</u>
<b>Total</b>	<b><u>313.924</u></b>	<b><u>308.318</u></b>

- (i) A Sociedade participa de um contrato de financiamento da cadeia de suprimentos (*Supply chain*), no qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado pelo banco SIFRA, considerando os valores a receber da Sociedade. Nos termos do acordo, o banco concorda em pagar os valores aos fornecedores participantes em relação às faturas devidas pela Sociedade e recebe liquidação da Sociedade em uma data posterior. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos, vendam seus recebíveis devidos pela Sociedade, ao banco SIFRA antes da data de vencimento.

A Sociedade não desreconheceu os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Sociedade, o acordo não estende significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não estão participando. A Sociedade não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

Portanto a Sociedade divulga os valores contabilizados pelos fornecedores no contas a pagar, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar. Todas as contas a pagar no âmbito do financiamento da cadeia de suprimentos estão classificados como circulante em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Sociedade e sua natureza principal permanece; ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços. O saldo total de fornecedores refere-se substancialmente a aquisição de serviços e materiais destinados a operação e manutenção da operação.

## 13 Empréstimos e financiamentos

	31/12/2024	31/12/2023
Moeda corrente	-	121.932
Moeda estrangeira	<u>2.616.554</u>	<u>1.563.403</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.616.554</u></b>	<b><u>1.685.335</u></b>
Circulante	1.974.080	805.248
Não circulante	642.474	880.087

Os valores em moeda estrangeira correspondem aos dólares captados majoritariamente para aquisição de máquinas e equipamentos e os adiantamentos sobre contratos de câmbio para exportações futuras.

Os referidos financiamentos estão resumidos, conforme segue:

Instituição	31/12/2023	31/12/2024	Amortização				Encargos
			2025	2026	2027	>2028	
ACC	257.966	617.815	617.815	-	-	-	Juros Pré-fixados - 6,44% a.a.
PPE Bradesco	255.074	231.905	98.189	92.263	41.453	-	Juros Pré-fixados - 7,54% a.a.
PPE Santander	61.714	-	-	-	-	-	- 3%+SOFR 8,51% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	415.408	1.175.072	1.048.955	126.117	-	-	Juros Pré-fixados - 7,47% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	268.753	228.149	105.630	88.904	33.615	-	Juros Pré-fixados - 10,48% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	220.550	282.693	73.703	69.663	69.664	69.663	Juros Pré-fixados 9,70% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	45.767	39.092	20.515	18.577	-	-	Juros Pré-fixados - 10,49% a.a.
Banco Caterpillar-CCE	38.171	41.828	9.273	8.936	8.936	14.683	Juros Pré-fixados 8,47% a.a.
Conta Garantida Bradesco	121.932	-	-	-	-	-	- 13,0736% a.a.
	<b><u>1.685.335</u></b>	<b><u>2.616.554</u></b>	<b><u>1.974.080</u></b>	<b><u>404.460</u></b>	<b><u>153.668</u></b>	<b><u>84.346</u></b>	

Instituição	31/12/2022	31/12/2023	Amortização				Encargos
			2024	2025	2026	>2027	
ACC	36.639	257.966	257.966	-	-	-	Juros Pré-fixados - 6,44% a.a.
PPE Bradesco	307.622	255.074	78.397	72.134	72.134	32.409	Juros Pré-fixados 7,54% a.a.
PPE Santander	132.565	61.714	61.714	-	-	-	3%+SOFR - 8,51% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	482.243	415.408	166.321	150.486	98.601	-	Juros Pré-fixados - 7,47% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	245.866	268.753	93.775	79.190	69.507	26.281	Juros Pré-fixados 10,48% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	-	220.550	2.691	54.465	54.465	108.929	Juros Pré-fixados 9,70% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	-	45.767	16.719	14.524	14.524	-	Juros Pré-fixados - 10,49% a.a.
Banco Caterpillar-CCE	5.193	38.171	5.733	6.985	6.987	18.466	Juros Pré-fixados 8,47% a.a.
Conta Garantida Bradesco	-	121.932	121.932	-	-	-	- 13,0736% a.a.
	<b><u>1.210.128</u></b>	<b><u>1.685.335</u></b>	<b><u>805.248</u></b>	<b><u>377.784</u></b>	<b><u>316.218</u></b>	<b><u>186.085</u></b>	

## ACC

A Sociedade no decorrer do ano de 2024, contratou operações de ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) que totalizam o valor de US\$ 98.100 mil. Os principais contratos foram com o Banco Bradesco com a quantia de US\$ 94.100 mil e Banco do Brasil com US\$ 4.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

### **PPE Bradesco**

A Sociedade contratou financiamento junto ao Banco Bradesco. Em 2017 no valor de US\$ 70.000 mil e em 2022 contratou mais US\$ 37.048 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **PPE Santander**

Em 28 de março de 2018, a Sociedade contratou o financiamento junto ao Santander, no valor de US\$ 70.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **Empréstimo 4.131 (Santander)**

A Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco Santander para atender às necessidades de capital de giro de curto e médio prazo. Em 2021, foi contratado o montante de US\$ 61.100 mil e, em 2022, US\$ 29.100 mil. Durante o ano de 2023, não houve novas captações. Já em 2024, foram realizadas as seguintes operações: US\$ 100.000 mil captados em janeiro, US\$ 10.000 mil captados em fevereiro (com liquidação prevista para abril de 2024), e refinanciamento do montante de US\$ 110.000 mil em abril, juntamente com a captação adicional de US\$ 20.000 mil. Dessa forma, o total captado em 2024 foi de US\$ 130.000 mil. Ressalta-se que os contratos firmados não possuem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros (*covenants*).

### **Empréstimo 4.131 (Bradesco)**

A Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco Bradesco. Em 2022 contratou o valor de US\$ 28.000 mil e em 2023 US\$ 10.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **Empréstimo 4.131 (Banco do Brasil)**

Em 2023 a Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco do Brasil o valor de US\$ 87.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

### **Empréstimo 4.131 (CCB)**

Em 2023 a Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco CCB o valor de US\$ 9.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas

A contratação de empréstimos através do Decreto-Lei 4.131, permite que a Sociedade obtenha taxas competitivas em relação as operações locais e compatíveis com as praticadas no mercado internacional. Nesta modalidade é possível também que a Sociedade acesse recursos de curto e longo prazo, maior flexibilidade nas condições de pagamento, sem incidência de IOF e não compromete os fluxos das operações de exportação.

### Banco Caterpillar-CCE

Em 2023, a Sociedade contratou operações de CCE (Cédula de Crédito à Exportação) junto ao Banco Caterpillar, no valor de US\$ 6.964 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 não houve captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia dos contratos são máquinas e equipamentos em alienação fiduciária.

### Conta Garantida Bradesco

A Sociedade contratou empréstimo junto ao Banco Bradesco na modalidade RCF em 2023, no valor de R\$ 121.704, em 2024 foi captado o valor de R\$ 2.000 para suportar a necessidade de capital de giro de curto prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

<b>2024</b>							
Empréstimos e financiamentos	2023	Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamento juros	Variação cambial	Total
<b>Moeda estrangeira</b>							
ACC	257.966	546.506	(270.152)	21.229	(20.378)	82.643	617.814
PPE Bradesco	255.071	-	(77.965)	18.036	(19.096)	55.856	231.902
PPE Santander	61.714	-	(64.726)	2.936	(4.490)	4.566	-
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	415.409	1.203.687	(731.409)	77.613	(39.397)	249.171	1.175.074
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	268.754	-	(99.828)	26.188	(28.044)	61.079	228.149
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	220.550	-	-	21.478	(23.420)	64.085	282.693
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	45.767	-	(16.134)	4.468	(4.977)	9.969	39.093
Banco Caterpillar-CCE	38.171	-	(5.843)	2.847	(3.463)	10.117	41.829
Conta Garantida Bradesco	121.933	2.000	(122.283)	1.814	(3.464)	-	-
<b>Total</b>	<b>1.685.335</b>	<b>1.752.193</b>	<b>(1.388.340)</b>	<b>176.609</b>	<b>(146.729)</b>	<b>537.486</b>	<b>2.616.554</b>
<b>2023</b>							
Empréstimos e financiamentos	2022	Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamentojuros	Variação cambial	Total
<b>Moeda estrangeira</b>							
ACC	36.639	259.022	(34.414)	10.594	(2.331)	(11.544)	257.966
PPE Bradesco	307.622	-	(28.433)	20.708	(24.018)	(20.808)	255.071
PPE Santander	132.565	-	(63.154)	7.320	(8.976)	(6.041)	61.714
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	482.243	-	(35.125)	32.332	(30.645)	(33.396)	415.409
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	245.866	51.380	(9.786)	27.905	(26.018)	(20.593)	268.754
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	-	427.989	(205.165)	14.188	(11.359)	(5.103)	220.550
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	-	43.425	-	2.034	-	308	45.767
Banco Caterpillar-CCE	5.193	34.599	(908)	3.886	(592)	(4.007)	38.171
Conta Garantida Bradesco	-	121.704	(1.421)	3.005	(1.355)	-	121.933
<b>Total</b>	<b>1.210.128</b>	<b>938.119</b>	<b>(378.406)</b>	<b>121.972</b>	<b>(105.294)</b>	<b>(101.184)</b>	<b>1.685.335</b>

## 14 Impostos a recolher

	31/12/2024	31/12/2023
PIS/COFINS a recolher	134	-
CFEM – Compensação Financeira pela Exploração Mineral a recolher	5.498	6.187
ICMS normal e diferencial de alíquota a recolher	1.296	1.980
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos (TFRH)	1.734	-
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (TFRM) a recolher	1.813	3.050
Outros impostos a recolher (retidos) (i)	<u>9.689</u>	<u>8.367</u>
<b>Total</b>	<b><u>20.164</u></b>	<b><u>19.584</u></b>

- (i) Refere-se a impostos retidos na fonte de prestadores de serviços, os quais os principais impostos são: PIS, COFINS, CSLL e ISS.

## 15 Provisão para contingências

	31/12/2024	31/12/2023
Redução de capital	222.803	215.756
CFEM	77.480	82.390
Ambiental	12.904	12.544
Honorários advocatícios	3.176	3.107
Trabalhistas	2.178	1.067
Outras provisões para contingências	<u>77</u>	<u>18</u>
<b>Total</b>	<b><u>318.618</u></b>	<b><u>314.882</u></b>

### 2024

Resumo	2023	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Subtotal	
						Moviment.	Total
Cíveis	3.125	614	-	(585)	86	115	<b>3.240</b>
Fiscal	298.146	-	(7.586)	-	9.723	2.137	<b>300.283</b>
Trabalhistas	1.067	2.224	(653)	(716)	256	1.111	<b>2.178</b>
Ambiental	<u>12.544</u>	<u>5.448</u>	<u>(86)</u>	<u>(5.841)</u>	<u>852</u>	<u>373</u>	<b><u>12.917</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>314.882</u></b>	<b><u>8.286</u></b>	<b><u>(8.325)</u></b>	<b><u>(7.142)</u></b>	<b><u>10.917</u></b>	<b><u>3.736</u></b>	<b><u>318.618</u></b>

### 2023

Resumo	2022	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Subtotal	
						Moviment.	Total
Cíveis	3.043	-	-	-	82	82	<b>3.125</b>
Fiscal	285.807	-	-	-	12.339	12.339	<b>298.146</b>
Trabalhistas	1.876	892	(105)	(2.234)	638	(809)	<b>1.067</b>
Ambiental	<u>9.459</u>	<u>2.061</u>	<u>-</u>	<u>(300)</u>	<u>1.324</u>	<u>3.085</u>	<b><u>12.544</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>300.185</u></b>	<b><u>2.953</u></b>	<b><u>(105)</u></b>	<b><u>(2.534)</u></b>	<b><u>14.383</u></b>	<b><u>14.697</u></b>	<b><u>314.882</u></b>

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, ambientais, trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

## **Provisões para contingências constituídas pela Sociedade**

### ***Fiscais***

A Sociedade mantém em disputa judicial a parte controversa do cálculo da aplicação do parcelamento fiscal (Refis Lei nº 11.941/2009) sobre seu processo de redução de capital, estando estes valores provisionados. Detalhes sobre esse processo podem ser vistos na nota nº 7.

Existe também uma discussão judicial sobre o cálculo da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Nessa discussão, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), questiona os valores recolhidos pela Sociedade sob a alegação de que deduziu gastos indevidos na sua base de cálculo.

### ***Trabalhistas***

Existem atualmente 13 processos trabalhistas, cujas chances de perda são classificadas como prováveis, e seus impactos estão provisionados no montante de R\$ 2.178 (5 processos R\$ 1.067 em 2023).

### ***Ambiental***

A Sociedade classificou, com base em parecer de assessores jurídicos, alguns processos ambientais como perda provável, constituiu provisão para contingência, e realizou a reversão da provisão quando houve mudança de prognóstico enviado pelos assessores jurídicos, ficando em 31 de dezembro de 2024 com saldo de R\$ 12.904 (R\$ 12.544 em 2023).

### ***Contingências possíveis***

As contingências, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, classificadas como perda possível, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas como segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Tributária (i)	403.540	369.323
Ambiental (ii)	29.892	42.542
Cível (iii)	36.700	20.434
Trabalhista	7.151	1.343
<b>Total</b>	<b>477.283</b>	<b>433.642</b>

#### **(i) Tributária**

No ano de 2024 foi arquivado o processo tributário relacionado ao ajuizamento do Termo Circunstanciado Administrativo, com o intuito de autorizar a antecipação da garantia ao crédito tributário decorrente/consolidado no Auto de Infração nº 452/2023, vinculado a obrigação de recolher Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários e de enviar informações relativas à apuração do tributo nos últimos cinco anos, fatos geradores (2018 a 2022). No ano de 2024, a Prefeitura de Oriximiná cancelou o processo administrativo que deu origem à cobrança, dessa forma a MRN teve o processo judicial extinto sem julgamento de mérito. O processo totaliza R\$ 0 em 2024 (R\$ 176.989 em 2023).

Também no ano de 2024, ocorreu a atualização de processos referentes à Execução Fiscal para cobrar débitos inscritos em Dívida Ativa, relativo a ICMS interpretado pela SEFA-PA como devido, referente a itens cujas aquisições deram origem aos créditos posteriormente glosados, supostamente seriam bens de uso e consumo, ou destinados ao ativo, não gerando o direito ao crédito. O processo totaliza o montante de R\$ 72.536 em 2024 (R\$ 67.857 em 2023).

No ano de 2024, a título de ICMS foram lavrados novos autos de infração para cobrança de suposto ICMS não recolhido, oriundo de aquisições de mercadorias de outra unidade da federação, destinada ao uso/consumo, classificados no ativo permanente da companhia, cujo montante se apresenta em R\$ 17.466 em 2024 (R\$ 0 em 2023). Também foram instaurados processos de cobranças de ICMS relativo à aquisições de combustível para geração de energia em áreas que, de acordo com o parecer da SEFA-PA, não permitem o crédito, processo este que totaliza R\$ 18.293 em 2024 (R\$ 0 em 2023).

Além disso, ocorreu autuação em virtude de suposta glosa de crédito equivalente ao ICMS da entrada de óleo diesel consumido em maquinário utilizado na etapa de extração e transporte do minério. O processo totaliza o montante de R\$ 130.817 em 2024 (R\$ 0 em 2023).

**(ii) Ambiental**

Em 2023, reconhecia-se como prognóstico possível a autuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA referente a destinação incorreta de resíduos sólidos ou industriais, sendo que a Sociedade e os especialistas jurídicos entendem que foi realizada de forma correta, conforme determina a legislação. Esta autuação correspondeu ao montante de R\$ 14.280 em 2023, que passou a ser classificado com prognóstico provável em 2024 (R\$ 0 em 2024) em razão do julgamento desfavorável em 1ª instância.

**(iii) Cível**

Processo para indenização por supostos danos morais e materiais decorrentes do descumprimento do contrato de prestação de serviços de escavação, carga e transporte de estéril e bauxita. A Sociedade em conjunto com os seus assessores jurídicos julga que o prognóstico é de perda possível, totalizando montante de R\$ 22.364 em 2024 (R\$ 19.017 em 2023).

Processo para indenização por danos materiais decorrente de gastos referentes a mobilização de equipamentos contratados para utilização na planta industrial da MRN, cujo prognóstico é de perda possível, totalizando montante de R\$ 12.821 em 2024 (R\$ 0 em 2023).

## **16 Provisão para desmobilização de ativos**

As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos estão relacionadas com a obrigação de restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita, bem como de remover as instalações para as quais não se prevê uso, quando do término das operações. O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado anualmente.

Assim como no ano anterior, em 2024 a Sociedade utilizou a NTN-B<sub>55</sub> mais o IPCA<sub>2026</sub> como taxa para cálculo de desconto a valor presente considerando que reflete a melhor estimativa para ajustar o fluxo de caixa considerados no fechamento de mina.

Como resultado dos trabalhos de revisão das premissas, a Sociedade apurou uma incorporação no imobilizado ajustado à valor presente no montante de R\$ 8.503.

O montante da provisão está classificado no passivo circulante e não circulante com base na estimativa de realização dos desembolsos para liquidação desta obrigação. A provisão para desmobilização de ativos apresentou a seguinte evolução:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b><u>887.065</u></b>	<b><u>836.888</u></b>
<b>Movimentações</b>		
Revisão do plano (Nota 10 quadro “a” menos “b” - Desmobilização de ativos) (i)	8.503	86.294
Atualização monetária	79.655	69.368
Pagamentos	<u>(55.065)</u>	<u>(105.485)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>920.159</u></b>	<b><u>887.065</u></b>
Circulante	61.161	67.569
Não circulante	858.998	819.496

- (i) A Revisão do plano na provisão para Remediação de Ativos, é impactada pela atualização da taxa de desconto NTN-B mais IPCA e alteração do cronograma de desembolso. No ano de 2024 a Revisão do Plano apurou uma incorporação no montante de R\$ 8.503, devido a alteração da taxa de 9,72% em 2023 para 11,69% em 2024, e readequação do cronograma para início do Fechamento de Mina.

## **17 Imposto de renda e contribuição social**

### **a. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social – Demonstração do resultado**

O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
(Prejuízo) lucro/ antes do imposto de renda e da contribuição social	<b><u>(594.619)</u></b>	<b><u>(999.350)</u></b>
(%)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Crédito (despesa) de imposto de renda e da contribuição social	<b>202.170</b>	<b>339.779</b>
Juros IR/CS (a)	-	(585)
Despesa anos anteriores (b)	-	5.572
Doações/ PAT	-	(4.251)
Ajuste da taxa do diferido – Relativo ao benefício da SUDAM (c)	(4.637)	52.240
Outras adições/ exclusões e permanentes	<u>7.081</u>	<u>5.090</u>
<b>Crédito (despesa) registrada na demonstração do resultado</b>	<b>199.726</b>	<b>281.713</b>
Corrente	-	(653)
Diferido	<b>199.726</b>	<b>282.366</b>

- (a) A Sociedade possui benefício fiscal da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) é uma iniciativa do governo federal para incentivar o desenvolvimento econômico da Amazônia Legal, o benefício representa uma redução de 75% do imposto de renda “Lucro da Exploração”. A Sociedade obteve em 2023 a aprovação do pleito e permitirá a continuidade de uso do benefício até o ano de 2032.



**b. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social – Diferidos**

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Provisões cíveis	4.386	4.260
Provisões trabalhistas	2.620	2.229
Provisões tributárias	116.848	116.121
Prejuízo fiscal e base negativa	302.417	53.913
<i>Impairment</i>	213.736	273.365
Provisões operacionais (i)	150.888	138.890
<b>Adições temporárias – Imposto diferido ativo</b>	<b>790.895</b>	<b>588.778</b>
Atualização monetária dos depósitos judiciais trabalhistas	(107)	(113)
Atualização monetária dos depósitos judiciais tributários	(75.753)	(73.356)
<b>Exclusões temporárias – Imposto diferido passivo</b>	<b>(75.860)</b>	<b>(73.469)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social, líquidos</b>	<b>715.035</b>	<b>515.309</b>

(i) As provisões operacionais acima destacadas, possuem as seguintes naturezas:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Provisão – Fechamento de mina	113.970	96.392
Provisão – Contas a pagar custo	29.612	31.984
Provisão – Outros	7.306	10.514
<b>Adições temporárias – Imposto diferido ativo</b>	<b>150.888</b>	<b>138.890</b>

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	<b>2024</b>		
	<b>2023</b>	<b>Movimento</b>	<b>Total</b>
Provisões cíveis	4.260	126	4.386
Provisões trabalhistas	2.229	391	2.620
Provisões tributárias	116.121	727	116.848
Prejuízo fiscal e base negativa	53.913	248.504	302.417
<i>Impairment</i>	273.365	(59.629)	213.736
Provisões operacionais	138.890	11.998	150.888
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>790.895</b>
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	(73.356)	(2.397)	(75.753)
Atualizações monetárias - depósitos tributários	(113)	6	(107)
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(75.860)</b>
<b>Total impostos diferidos líquido</b>	<b>515.309</b>	<b>199.726</b>	<b>715.035</b>

	<b>2023</b>		
	<b>2022</b>	<b>Movimento</b>	<b>Total</b>
Provisões cíveis	3.216	1.044	4.260
Provisões trabalhistas	1.666	563	2.229
Provisões tributárias	111.786	4.335	116.121
Prejuízo fiscal e base negativa	-	53.913	53.913
<i>Impairment</i>	-	273.365	273.365
Provisões operacionais	186.981	(48.091)	138.890
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b>303.649</b>	<b>285.129</b>	<b>588.778</b>
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	(192)	79	(113)
Atualizações monetárias - depósitos tributários	(70.514)	(2.842)	(73.356)
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b>(70.706)</b>	<b>(2.763)</b>	<b>(73.469)</b>
<b>Total impostos diferidos líquido</b>	<b>232.943</b>	<b>282.366</b>	<b>515.309</b>

***Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos***

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos ativos, registrados nas demonstrações financeiras são provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa (R\$ 302.417 mil), a serem recolhidas quando finalizadas as ações em curso e aos valores referentes às provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

Quando é mais provável que todos os impostos diferidos ativos serão realizados, nenhuma provisão para realização é reconhecida. A possibilidade de aproveitamento de prejuízos fiscais não expira, mas a utilização desses prejuízos acumulados em exercícios anteriores está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Para avaliar a realização dos ativos fiscais diferidos, as projeções de lucro tributável do plano de negócios da Sociedade, que indicam tendências e perspectivas, efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos que representam a melhor estimativa da administração sobre as condições econômicas existentes no período de realização do ativo fiscal diferido foram levadas em consideração.

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados no seguinte cronograma:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
2025	111.091	21.695
2026	63.726	19.007
2027	55.618	16.157
2028	98.700	22.284
2029	161.867	31.390
2030 em diante	224.033	404.776
	<b>715.035</b>	<b>515.309</b>

### **Incentivos fiscais**

A Sociedade vem usufruindo de Redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção.

No exercício de 2023, o benefício foi renovado pelo período de 10 anos (2023 a 2032), na modalidade “Modernização total”, com direito a redução de 75% do imposto de renda.

## **18 Patrimônio líquido (negativo)**

### **a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital autorizado da Sociedade é de R\$ 503.963 (R\$ 503.963 em 2023). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 490.163 (R\$ 490.163 em 2023), está representado por 200 bilhões de ações ordinárias e 400 bilhões de ações preferenciais (200 bilhões de ações ordinárias e 400 bilhões de ações preferenciais em 2023, respectivamente), sem valor nominal, assim distribuídas:

	2024				2023			
	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%
Amazônico 3000 S.A.	90.000	45,0	180.000	45,0	90.000	45,0	180.000	45,0
Rio Tinto do Brasil Ltda.	50.000	25,0	82.000	20,5	50.000	25,0	82.000	20,5
South32 Minerals S.A.	60.000	30,0	138.000	34,5	60.000	30,0	138.000	34,5
	<b>200.000</b>	<b>100,0</b>	<b>400.000</b>	<b>100,0</b>	<b>200.000</b>	<b>100,0</b>	<b>400.000</b>	<b>100,0</b>

(\*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito a indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

No ano de 2024, a acionista Ananke Alumina S.A., alterou sua razão social para Amazônico 3000 S.A.(Investida da Glecore plc), mantendo sua participação em 45% do capital social da Sociedade. A acionista South32 Minerals S.A., permaneceu com 33% de participação no capital social, e a acionista Rio Tinto do Brasil Ltda, também permaneceu com sua participação no capital social em 22%.

O grupo Glencore plc, está inserida na participação da Mineração Rio do Norte S.A. através da sua subsidiária Amazônico 3000 S.A., com 45% de participação no Capital Social da Sociedade.

### **b. Reserva de capital**

A reserva de capital é composta pelo valor de R\$ 6.830 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referente a incentivos fiscais Fundo de Investimentos da Amazônia-FINAM. Vale ressaltar que esta reserva só poderá ser utilizada para aumento de capital.

**c. Reserva de lucro**

**c.1 Reserva legal**

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2023, a Reserva de Lucro foi obrigatoriamente absorvida em sua totalidade R\$ 98.033 pelo prejuízo acumulado do exercício, conforme descrito no Parágrafo único do Art.189 Lei 6.404. No ano de 2024 a sociedade permaneceu em prejuízo.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>-</u>	<u>98.033</u>
Movimentação	<u>-</u>	<u>(98.033)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

**c.2 Reserva de incentivos fiscais**

Em 31 de dezembro de 2024, assim como no ano de 2023, não houve lucro apurado no cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real e não foi auferido benefício de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração), não sendo destinado nenhum valor para Reserva de Incentivos Fiscais.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>304.937</u>	<u>304.937</u>
Movimentação	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><u>304.937</u></u>	<u><u>304.937</u></u>

**c.3 Destinação Reserva de lucro (prejuízo)**

A reserva de lucro foi totalmente consumida pelos prejuízos acumulados no ano de 2023, conforme demonstrada a seguir:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Reserva de retenção de lucros</b>		
<b>Saldo do início do exercício</b>	-	97.027
Reversão de dividendos obrigatórios de 2022	-	65.901
Absorção de reserva de retenção de lucro com prejuízo (i)	<u>-</u>	<u>(162.928)</u>
<b>Saldo do final do exercício</b>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

- (i) A Sociedade no ano de 2023 apurou prejuízo no valor de R\$ 717.637, o qual abateu o saldo das reservas de retenção de lucro, na sua totalidade. No ano de 2024 a sociedade permaneceu em prejuízo contábil.

**c.4 Prejuízo Acumulado (lucro)**

A composição do saldo de lucro (prejuízo) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Prejuízos (lucros) acumulados</b>		
<b>Saldo do início do exercício</b>	<b>(456.676)</b>	-
Prejuízo do exercício	(394.893)	(717.637)
Reversão reserva legal	-	98.033
Reversão reserva de retenção de lucro	-	162.928
	-	162.928
<b>Saldo do final do exercício</b>	<b>(851.569)</b>	<b>(456.676)</b>

**d. Dividendos**

O estatuto determina que os dividendos devem ser calculados com base no valor patrimonial das ações, que é apurado ao final de cada exercício, sendo considerados no cálculo os valores do capital social, reserva de capital, reservas de lucro, bem como o lucro líquido do exercício. Com base neste cálculo são considerados obrigatoriamente distribuídos dividendos de 6% ao ano, sendo o valor limite o lucro do exercício corrente após os ajustes legais.

No exercício de 2022 foram propostos como dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 65.901 o qual é classificado no passivo circulante. O montante do resultado excedente ficou à disposição da assembleia geral para distribuir, mediante proposta do Conselho de administração. No exercício de 2023, após a realização de assembleia, o Conselho de Administração de forma unanime decidiu pelo não pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios de 2022, mas também do excedente, mantendo-os nas reservas de retenção de lucros. Também no ano de 2023 assim como em 2024, não ocorreu distribuição de dividendos, devido a Sociedade ter apurado prejuízo.

**19 Prejuízo por ação**

	2024			2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Numerador básico</b>						
Prejuízo líquido alocado, disponível para acionistas ordinários e preferenciais (em milhares)	(131.631)	(263.262)	(394.893)	(239.212)	(478.425)	(717.637)
<b>Denominador básico</b>						
Quantidade ações ordinárias e preferenciais (em bilhões)	200	400	-	200	400	-
<b>Prejuízo líquido do exercício (por milhões de ações)</b>	<b>(658,15)</b>	<b>(658,15)</b>	-	<b>(1.196,06)</b>	<b>(1.196,06)</b>	-

O resultado do exercício é alocado proporcionalmente ao número direto de ações ordinárias e preferenciais, conforme rege o Estatuto da Sociedade.

## 20 Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita bruta de vendas</b>		
Receita bruta - partes relacionadas (Nota nº 21)	<u>2.056.372</u>	<u>1.858.210</u>
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Impostos incidentes sobre a venda	<u>(232.716)</u>	<u>(216.137)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u><b>1.823.656</b></u>	<u><b>1.642.073</b></u>

## 21 Transações com partes relacionadas e terceiros (venda *spot*)

### a. Vendas de minério – Receita bruta

	31/12/2024	31/12/2023
Rio Tinto do Brasil Ltda.	33.080	17.837
Rio Tinto Alcan Inc.	321.471	291.343
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	637.560	552.719
South32 Minerals S.A.	808.059	756.922
Hydro Aluminium International S.A.	-	135.129
Amazônico 3000 S.A. (Glencore plc)	<u>256.202</u>	<u>60.060</u>
<b>Total da receita bruta com partes relacionadas</b>	<u><b>2.056.372</b></u>	<u><b>1.814.010</b></u>
Limerick Alumina Refining	-	23.285
Tricon Energy	<u>-</u>	<u>20.915</u>
<b>Total da receita bruta com terceiros (venda Spot)</b>	<u><b>-</b></u>	<u><b>44.200</b></u>
<b>Total da receita bruta com partes relacionadas e terceiros (venda Spot)</b>	<u><b>2.056.372</b></u>	<u><b>1.858.210</b></u>
Mercado interno	1.478.699	1.327.478
Mercado externo	577.673	530.732

Conforme mencionado na Nota 2.15 as vendas com partes relacionadas representaram em 31 de dezembro de 2024, 100% (97,6% em 31 de dezembro de 2023).

### b. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Rio Tinto do Brasil Ltda.	234	-
Rio Tinto Alcan Inc.	18.441	26.476
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	73.629	23.737
South32 Minerals S.A.	77.641	109.718
Amazônico 3000 S.A. (Glencore plc)	<u>19.697</u>	<u>6.302</u>
<b>Total de contas a receber de partes relacionadas</b>	<u><b>189.642</b></u>	<u><b>166.233</b></u>
<b>Mercado interno (Nota nº 5)</b>	<b>151.504</b>	<b>133.455</b>
<b>Mercado externo (Nota nº 5)</b>	<b>38.138</b>	<b>32.778</b>

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento em valor atual atualizado pela variação cambial.

**c. Remuneração da Administração**

Em 2024, a Sociedade pagou aos seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 13.890 (R\$ 7.374 em 31 de dezembro de 2023). Esses diretores não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

**22 Custo dos produtos vendidos (por natureza)**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Serviços	(460.067)	(450.125)
Combustível	(400.938)	(359.588)
Depreciações, amortizações e exaustão	(198.421)	(261.114)
Pessoal	(277.778)	(238.117)
Materiais	(153.812)	(172.548)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Minerários (TFRM)	(29.469)	(28.375)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Hídricos (TFRH)	(21.666)	-
Outras (despesas) e recuperação de custos	(13.389)	(2.422)
<b>Total</b>	<b>(1.555.540)</b>	<b>(1.512.289)</b>

Em 2024, o CPV foi de R\$ 1.555.540, um aumento de 3% em relação ao ano anterior com um CPV de R\$ 1.512.289. Parte desse aumento está relacionado ao retorno da obrigatoriedade de recolhimento da TFRH (Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos) pela Lei Estadual 10.311/24, com efeitos a partir de 27/03/2024; ao aumento do preço médio líquido de tributos dos combustíveis, Óleo BPF (R\$ 3,56/kg em 2023 para R\$ 3,95/kg em 2024), Óleo Diesel S10 (R\$ 4,28/l em 2023 para R\$ 4,58/l em 2024); aumento de custo com aluguel de geradores na usina de geração de energia, aluguel de geradores no rejeito para o sistema Booster, aliados à pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços. Estes aumentos foram parcialmente compensados pelos projetos de redução de custos (Programa Competitividade/Transformação).

**23 Despesas gerais e administrativas (por natureza)**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Serviços	(44.604)	(44.503)
Pessoal	(45.326)	(35.314)
Depreciações e amortizações	(5.624)	(6.138)
Materiais	(642)	(652)
Outros	(926)	(800)
<b>Total</b>	<b>(97.122)</b>	<b>(87.407)</b>

## 24 Receitas (despesas) operacionais

### a. Outras receitas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas na venda de materiais, sucatas e imobilizado	3.202	5.503
Recuperação de Seguros	2.176	-
Recuperação de créditos tributários	199	37
Recuperação de outras despesas	<u>-</u>	<u>20</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.577</u></b>	<b><u>5.560</u></b>

### b. Outras despesas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com contratos (i)	(34.154)	(39.871)
P&D (ii)	(22.798)	(33.071)
Tributos	(8.634)	(9.733)
Despesas na venda de materiais, sucatas e imobilizado	(7.835)	(6.842)
PNM	(2.068)	(8.613)
Doações	(1.327)	(3.742)
Seguros	(1.059)	(1.475)
Autorização de Supressão Vegetal (ASV) (iii)	-	(25.307)
Reversões/Provisões constituídas	4.521	(10.011)
Outras despesas	<u>(10.320)</u>	<u>(5.130)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(83.674)</u></b>	<b><u>(143.795)</u></b>

**(i) Despesas com Contratos**

O principal gasto consiste na manutenção do contrato de gerenciamento de novos projetos na fase de engenharia conceitual.

**(ii) Despesas com P&D**

Estas despesas referem-se aos gastos com pesquisa e desenvolvimento em diversas áreas da Sociedade, destacando-se os gastos com; testes realizados em planta piloto para garantir o espessamento dos rejeitos minerais a um grau desejado, otimizando o uso de recursos e minimizando o impacto ambiental; e sondagens exploratórias na Zona Leste e na área do platô Monte Branco para prospecção de minério.

**(iii) Supressão vegetal**

No ano de 2023, a Sociedade revisou o plano de produção para as áreas com ASV (Autorização para Supressão Vegetal) já emitidas, objetivando o planejamento da produção para as minas da zona leste. Na revisão foi verificado que 230,58ha no Platô Monte Branco, não terá viabilidade no modelo projetado para zona leste, e dessa forma foram baixados os custos de emissão dos hectares que não terão viabilidade futura.



**c. Reversão (redução) ao valor recuperável de ativos não circulantes**

	31/12/2024	31/12/2023
Impairment Ativo Imobilizado (i)	89.996	(804.013)
<b>Total</b>	<b>89.996</b>	<b>(804.013)</b>

**(i) Impairment Ativo Imobilizado**

Detalhado as informações vide Nota nº 11.

**25 Resultado financeiro, líquido**

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras (nota 4)	11.413	2.607
Depósitos judiciais	7.092	8.583
Outros	766	4.804
<b>Total</b>	<b>19.271</b>	<b>15.994</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de empréstimos	(185.888)	(115.602)
Atualização monetária desmobilização de ativos (i)	(79.655)	(69.368)
Atualização monetária contingências	(10.413)	(14.383)
Outros (ii)	(7.101)	(11.729)
<b>Total</b>	<b>(283.057)</b>	<b>(211.082)</b>
<b>Variações cambiais</b>		
Ativas	101.721	264.236
Passivas	(615.447)	(168.627)
<b>Total</b>	<b>(513.726)</b>	<b>95.609</b>

(i) Valores referentes à atualização monetária da provisão para desmobilização de ativos (detalhes na Nota nº 16).

(ii) Em 2024 foram efetuadas novas captações da operação Lei 4.131, além de renegociações de dívidas. As operações demandaram pagamentos de comissões aos bancos, sendo R\$ 2.054 em 2024, comparado a R\$ 6.607 no ano de 2023. O restante dos valores da rubrica “Outros” refere-se a despesas bancárias, despesas com juros financeiros, impostos sobre aplicações financeiras, impostos sobre operação financeira (IOF), etc.

**26 Instrumentos financeiros**

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

**a. Classificação dos instrumentos financeiros**

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo, empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço patrimonial, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores justos, conforme detalhamento abaixo:

		31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Mensuração</b>				
Caixa e bancos (Nota 4)	Custo amortizado	49.917	-	47.196	-
Aplicações financeiras	Valor justo - VJR	N.1	61.810	-	117.779
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado	<u>189.642</u>	<u>-</u>	<u>166.233</u>	<u>-</u>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores (Nota 12)	Custo amortizado	(313.924)	-	(308.318)	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	Custo amortizado	<u>(2.616.554)</u>	<u>-</u>	<u>(1.685.335)</u>	<u>-</u>

**b. Gestão de risco financeiro**

A Sociedade é exposta a diversos riscos financeiros durante sua atividade: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Sociedade, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Sociedade contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

**b.1 Risco de mercado**

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios.

Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

**(i) Risco cambial**

Em virtude de contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Sociedade em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Sociedade, bem como fluxos de caixa futuros.

### **Exposição cambial**

Apresentamos a seguir, a exposição cambial, em 31 de dezembro de 2024:

	<b>31/12/2024</b>
Ativos expostos à variação cambial (Nota 5)	189.642
( - ) Passivos expostos à variação cambial (Nota 13)	<u>(2.616.554)</u>
<b>( = ) Exposição cambial líquida</b>	<b><u>(2.426.912)</u></b>
	<b>31/12/2023</b>
Ativos expostos à variação cambial (Nota 5)	166.233
( - ) Passivos expostos à variação cambial (Nota 13)	<u>(1.685.335)</u>
<b>( = ) Exposição cambial líquida</b>	<b><u>(1.519.102)</u></b>

A exposição cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes, atrelados à moeda estrangeira.

Os passivos expostos são decorrentes de empréstimos e possuem curto e longo prazo de amortização, e seu pagamento estão garantidos pela geração de caixa da Sociedade nos próximos anos.

*(ii) Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

*(iii) Análise de sensibilidade*

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade com mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado.

Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

- Cenário-base: manutenção dos níveis de risco principal do instrumento financeiro observados em 31 de dezembro de 2024;
- Cenário adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2024;
- Cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2024.

### **Premissas**

A Sociedade entende que está exposta principalmente, aos riscos de variação da LME (*London Metal Exchange*) e da variação do câmbio (dólar), os quais impactam sobre parte substancial dos empréstimos, financiamentos e faturamento.

Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

<b>Premissas</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário adverso</b>	<b>Cenário remoto</b>
Queda LME	2,503	1,877	1,251
Valorização do real diante do dólar	5,767	4,325	2,883

### **Demonstrativo de análise de sensibilidade**

- Exposição líquida ao LME: impacto anual da variação da expectativa de receita da Administração com os respectivos cenários;
- Exposição líquida ao dólar: impacto anual da variação da expectativa da Administração com os respectivos cenários.

Na tabela a seguir está demonstrado os efeitos, líquido dos impostos:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenários</b>		
		<b>Base</b>	<b>Adverso</b>	<b>Remoto</b>
Exposição líquida ao LME	Queda LME	1.723	(32.647)	(150.383)
Exposição líquida ao dólar	Queda do dólar	18.829	82.625	146.422

### **b.2 Risco de crédito**

A Sociedade está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Considera-se baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Sociedade busca minimizar o risco de crédito de seus clientes com base em contratos de longo prazo com preços e prazos de pagamento preparados de comum acordo entre as partes. Atualmente, considerando as cláusulas contratuais, a Sociedade considera que o risco de crédito de seus clientes é baixo. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

### **b.3 Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

#### *Tabela do risco de liquidez*

A tabela a seguir mostra o prazo de vencimento contratual restante dos passivos da Sociedade.

As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

	2025	2026	2027	>2028	Total
Fornecedores	313.924	-	-	-	<b>313.924</b>
Empréstimos e financiamentos	<u>2.249.821</u>	<u>545.086</u>	<u>213.947</u>	<u>90.628</u>	<b><u>3.099.482</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>2.563.745</u></b>	<b><u>545.086</u></b>	<b><u>213.947</u></b>	<b><u>90.628</u></b>	<b><u>3.413.406</u></b>

Os empréstimos tomados pela Sociedade são contratos de adiantamento de câmbio, que serão liquidados mediante o faturamento de estoques e produção para os acionistas.

### c. **Gestão de capital**

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Apresentamos a seguir tabela demonstrando a posição financeira líquida, em 31 de dezembro de 2024:

	<b>R\$</b>
Ativos financeiros – Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	111.727
( - ) Passivos financeiros – Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	<u>(2.616.554)</u>
<b>( = ) Posição financeira líquida</b>	<b><u>(2.504.827)</u></b>
	<b>R\$</b>
Ativos financeiros – Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	164.975
( - ) Passivos financeiros – Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	<u>(1.685.335)</u>
<b>( = ) Posição financeira líquida</b>	<b><u>(1.520.360)</u></b>

A Sociedade mantém controle sobre o nível de endividamento e sua posição em 31 de dezembro de 2024 reflete a estratégia de financiamento adotada para o ano.

### d. **Valores de mercado**

Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

## 27 Cobertura de seguros

Riscos nomeados	Data vencimento	Cobertura
		<b>VR: R\$ 5.124.412</b>
Riscos operacionais (danos materiais e perda de produção)	30/12/2025	LMI: R\$ 348.000
Responsabilidade civil geral (morais e falhas profissionais)	30/11/2025	LMG: R\$ 100.000
Equipamentos terceiros	19/12/2025	LMI: R\$ 33.600
Transporte nacional (perdas e danos)	30/11/2025	LMG: R\$ 10.000
Responsabilidade Civil do Transportador Aquaviário (RCA-C)	30/11/2025	LMG: R\$ 10.000
Transporte internacional (perdas e danos)	30/11/2025	LMG: US\$ 10.000
		Até R\$ 3.000 mais APC de até R\$ 282
Vida em grupo (morte por acidentes - 48 X o salário)	31/10/2025	Até R\$ 3.000
Vida em grupo (morte natural - 24 X o salário)	31/10/2025	Até R\$ 3.000
Responsabilidade civil diretores e administradores - D&O	20/06/2025	LMG: R\$ 200.000
Cascos marítimos (balsas)	28/09/2025	IS R\$ 3.330
Operações aeroportuárias	09/12/2025	US\$ 50.000
Responsabilidade do explorador ou transportador Aéreo-RETA	29/11/2025	LMG: R\$ 9.569
Seguro garantia	15/12/2025	IS R\$ 249
Seguro garantia	23/03/2027	IS R\$ 14.577
Seguro garantia	25/03/2027	IS R\$ 2.684
Seguro garantia	09/10/2027	IS R\$ 11.533
Seguro garantia	25/11/2027	IS R\$ 403
Seguro garantia	14/12/2027	IS R\$ 19.588
Seguro garantia	14/12/2027	IS R\$ 16.978
Seguro garantia	14/12/2027	IS R\$ 25.604
Seguro garantia	15/01/2028	IS R\$ 22.847
Seguro garantia	21/03/2028	IS R\$ 2.794
Seguro garantia	20/05/2028	IS R\$ 7.404
Seguro garantia	18/12/2028	IS R\$ 192.697
Seguro garantia	09/11/2028	IS R\$ 13.038
Seguro garantia	25/04/2028	IS R\$ 1.573
Seguro garantia	08/05/2029	IS R\$ 9.404
Seguro garantia	01/10/2027	IS R\$ 70
Seguro garantia	01/10/2027	IS R\$ 282
Seguro garantia	17/10/2029	IS R\$ 527
Seguro garantia	29/10/2029	IS R\$ 5.634
Seguro garantia	08/11/2029	IS R\$ 123
Seguro garantia	22/11/2029	IS R\$ 591

### Legenda

- VR: Valor em risco;
- LMI: Limite máximo de indenização;
- LMG: Limite máximo de garantia;
- IS: importância segurada;
- APC: Acidentes pessoais coletivos.

## **28 Fundo de previdência**

O programa de previdência da Sociedade é composto dos seguintes fundos:

- Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), destinado a todos os empregados da Sociedade;
- Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora.

Durante o exercício de 2024, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$ 3.377 (R\$ 2.405 em 31 de dezembro de 2023).

## **29 Operações que não impactam nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Durante o exercício de 2024, a Sociedade realizou as seguintes atividades de financiamento e investimento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

- Reconhecimento da reversão do “*Impairment*” de Ativos no valor de R\$ 89.996 (nota 24.c).
- Revisão do plano de desmobilização de ativos (Notas 10 e 16) resultando na incorporação de provisão de R\$ 8.503.
- Adição de ativo imobilizado (Nota 10) apresentado em contrapartida de fornecedores (Nota 12), saldo a ser liquidado de R\$ 52.646.
- Transferência do ativo imobilizado para bens disponíveis para venda no valor líquido de R\$ 1.696 (nota 10.a; 10.b).
- Aumento na conta redutora de apropriação de PIS/COFINS, no ativo imobilizado, no valor de R\$ 21.907.

## **30 Evento subsequente**

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2025 a Sociedade captou um total de US\$ 33.600 mil em empréstimos na modalidade ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) com os bancos Bradesco e Bank of America, tendo como intuito satisfazer suas necessidades de caixa no ano de 2025. Tais operações com os bancos envolveram garantias corporativas, fornecidas pelos acionistas da Sociedade de forma proporcional à suas participações na estrutura acionária da Sociedade.

A administração tem apresentado nas suas projeções necessidades de novas captações, que por sua vez poderá ter o suporte dos acionistas, tal qual ocorreu no primeiro trimestre de 2024, de modo a garantir a continuidade do fornecimento da bauxita aos seus clientes/sócios.

\* \* \*

## **Conselho de Administração**

Aaron Santos  
Presidente

Eduardo da Silva Mattos  
Conselheiro

Jamile Gonçalves Cruz  
Conselheiro

## **Diretoria executiva**

Guido Roberto Campos Germani  
Diretor Presidente

Fernando Trabuco  
Diretor de Finanças e de Administração

Uelton da Costa Mendonça  
Contador  
CRC GO-020056/O